

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas**

**Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2009 e de 2008
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores
TAM Linhas Aéreas S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da TAM Linhas Aéreas S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da TAM Linhas Aéreas S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos:
(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TAM Linhas Aéreas S.A. e da TAM S.A. Linhas Aéreas e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações da TAM Linhas Aéreas S.A. referentes aos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações, os fluxos de caixa consolidados e os valores adicionados consolidados nas operações desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

TAM Linhas Aéreas S.A.

- 4 Conforme mencionado na Notas 2.5 e 27(e), as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - "Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros".

São Paulo, 26 de abril de 2010



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" SP

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2009	2008 (Reclassificado)	2009	2008 (Reclassificado)
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	186.916	288.006	921.691	593.877
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	677.022	641.389	719.874	840.775
Contas a receber (Nota 6)	1.087.560	1.113.338	1.117.698	1.134.737
Estoques (Nota 7)	194.029	230.225	194.029	230.225
Tributos a recuperar (Nota 8)	55.598	84.529	57.339	86.469
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	33.345	42.795	33.345	42.795
Despesas do exercício seguinte	146.231	144.680	146.246	146.264
Demais contas a receber	79.293	93.303	81.714	96.874
	<u>2.459.994</u>	<u>2.638.265</u>	<u>3.271.936</u>	<u>3.172.016</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Caixa restrito (Nota 2.6 (e))	79.370		79.370	
Depósitos em garantia (Nota 11)	59.520	116.135	59.520	116.135
Partes relacionadas (Nota 12)	9.101	36.950	3.917	536
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	403.199	718.981	403.199	718.981
Pré-pagamento de manutenções (Nota 10)	408.628	432.839	408.628	432.839
Demais contas a receber	28.548	98.505	28.548	110.095
	<u>988.366</u>	<u>1.403.410</u>	<u>983.182</u>	<u>1.378.586</u>
Investimentos (Nota 13)	121.587	86.255		70
Imobilizado (Nota 14)	7.858.137	7.786.977	8.123.507	8.030.965
Intangível (Nota 15)	237.909	152.079	237.918	152.092
	<u>8.217.633</u>	<u>8.025.311</u>	<u>8.361.425</u>	<u>8.183.127</u>
	<u>9.205.999</u>	<u>9.428.721</u>	<u>9.344.607</u>	<u>9.561.713</u>
Total do ativo	<u>11.665.993</u>	<u>12.066.986</u>	<u>12.616.543</u>	<u>12.733.729</u>

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2009	2008 (Reclassificado)	2009	2008 (Reclassificado)
Circulante				
Fornecedores	396.063	447.903	421.412	471.628
Arrendamentos financeiros (Nota 16)	497.147	680.440	497.147	680.440
Bônus seniores (Nota 17)			13.040	9.336
Financiamentos (Nota 18)	380.851	191.390	458.602	191.835
Debêntures (Nota 19)	91.395		91.395	
Salários e encargos sociais	304.093	314.682	306.012	316.208
Receita diferida (Nota 22)	1.031.308	850.904	1.031.308	850.904
Impostos e tarifas a recolher	164.695	232.760	165.426	233.825
Dividendos a distribuir (Nota 27 (f) (ii))	223.001	47.057	223.001	47.057
Partes relacionadas (Nota 12)	47.024	11.162	47.024	11.162
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i> (Nota 26 (a) (i.4))	207.160	1.021.928	235.727	1.021.928
Demais contas a pagar (Nota 21)	180.374	169.332	183.868	176.780
	<u>3.523.111</u>	<u>3.967.558</u>	<u>3.673.962</u>	<u>4.011.103</u>
Não circulante				
Arrendamentos financeiros (Nota 16)	4.023.798	5.768.040	4.023.798	5.768.040
Bônus seniores (Nota 17)			1.026.685	701.100
Financiamentos (Nota 18)	38.686	103.102	38.686	209.733
Debêntures (Nota 19)	502.765		502.765	
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	440.668	90.555	440.668	90.555
Receita diferida (Nota 22)	100.169	115.356	100.169	115.356
Provisão para contingências (Nota 25)	661.818	942.039	662.037	942.231
Provisão para perda com investimento (Nota 13)	167.474	184.727		
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i> (Nota 26 (a) (i.4))	5.076	107.057	6.288	107.057
Programa de recuperação fiscal (Nota 24)	319.671		319.671	
Partes relacionadas (Nota 12)	79.657		18.714	
Demais contas a pagar (Nota 21)	173.944	283.020	173.944	283.022
	<u>6.513.726</u>	<u>7.593.896</u>	<u>7.313.425</u>	<u>8.217.094</u>
Patrimônio líquido (Nota 27)				
Capital social	752.727	752.727	752.727	752.727
Reserva de capital	35.668	25.207	35.668	25.207
Reservas de lucros	715.952		715.952	
Reserva de reavaliação	124.809	124.264	124.809	124.264
Prejuízos acumulados		(396.666)		(396.666)
	<u>1.629.156</u>	<u>505.532</u>	<u>1.629.156</u>	<u>505.532</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>11.665.993</u>	<u>12.066.986</u>	<u>12.616.543</u>	<u>12.733.729</u>

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Receita operacional (Nota 29)				
Receitas de voo				
Doméstico	5.468.612	6.162.471	5.468.612	6.162.471
Internacional	2.541.271	2.644.986	2.541.271	2.644.986
Carga	929.774	1.000.397	929.774	1.000.397
Outras	1.134.207	933.258	1.196.063	998.128
	<u>10.073.864</u>	<u>10.741.112</u>	<u>10.135.720</u>	<u>10.805.982</u>
Deduções e impostos sobre vendas	(381.316)	(408.877)	(386.559)	(414.415)
Receita operacional líquida	<u>9.692.548</u>	<u>10.332.235</u>	<u>9.749.161</u>	<u>10.391.567</u>
Custo dos serviços prestados (Nota 30)	<u>(7.186.260)</u>	<u>(7.584.527)</u>	<u>(7.156.881)</u>	<u>(7.586.510)</u>
Lucro bruto	<u>2.506.288</u>	<u>2.747.708</u>	<u>2.592.280</u>	<u>2.805.057</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas (Nota 30)	(1.479.439)	(1.357.267)	(1.511.936)	(1.379.155)
Gerais e administrativas (Nota 30)	(737.306)	(743.198)	(777.101)	(752.434)
Honorários da administração (Nota 30)	(17.058)	(15.098)	(17.058)	(15.098)
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>35.335</u>	<u>20.226</u>	<u>34.985</u>	<u>19.512</u>
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>307.820</u>	<u>652.371</u>	<u>321.170</u>	<u>677.882</u>
Equivalência patrimonial (Nota 13)	63.171	(186.387)		
Resultado financeiro (Nota 31)				
Receitas financeiras	2.951.224	595.053	3.263.260	1.418.992
Despesas financeiras	<u>(1.311.892)</u>	<u>(3.236.413)</u>	<u>(1.569.678)</u>	<u>(4.264.583)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>2.010.323</u>	<u>(2.175.376)</u>	<u>2.014.752</u>	<u>(2.167.709)</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 32)	<u>(675.107)</u>	<u>660.942</u>	<u>(679.536)</u>	<u>653.275</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>1.335.216</u>	<u>(1.514.434)</u>	<u>1.335.216</u>	<u>(1.514.434)</u>
Quantidade de ações em circulação no final do exercício	<u>2.064.602</u>	<u>2.064.602</u>		
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social em circulação ao final do exercício - R\$	<u>646,72</u>	<u>(733,52)</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social integralizado	Reserva de capital Plano de remuneração em ações	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Retenção		
Em 31 de dezembro de 2007	659.701	18.031	126.875	31.428	1.117.998		1.954.033
Efeitos de mudança de prática contábil (Nota 2.5 (i))						58.757	58.757
Em 31 de dezembro de 2007 - Ajustado	659.701	18.031	126.875	31.428	1.117.998	58.757	2.012.790
Aumento de capital	93.026			(6.702)	(86.324)		
Cancelamento de opção de compra de ações		(9.336)					(9.336)
Plano de remuneração em ações em controlada (Nota 27 (b))		16.512					16.512
Prejuízo do exercício conforme anteriormente divulgado						(1.364.886)	(1.364.886)
Efeitos de mudança na prática contábil (Nota 2.5 (i))						(149.548)	(149.548)
Prejuízo do exercício ajustado						(1.514.434)	(1.514.434)
Realização da reserva de reavaliação, líquido (Nota 27 (c))			(2.611)			2.611	
Compensação do prejuízo do exercício com reservas de lucros				(24.726)	(1.031.674)	1.056.400	
Em 31 de dezembro de 2008	752.727	25.207	124.264			(396.666)	505.532
Cancelamento de opção de compra de ações		(948)				948	
Remuneração com base em ações em controlada (Nota 27 (b))		11.409					11.409
Realização da reserva de reavaliação, líquido (Nota 27 (c))			545			(545)	
Lucro líquido do exercício						1.335.216	1.335.216
Constituição da reserva legal				46.948		(46.948)	
Dividendos propostos - R\$ 108,01 por lote de mil ações em circulação						(223.001)	(223.001)
Transferência para reserva de retenção de lucros					669.004	(669.004)	
Em 31 de dezembro de 2009	752.727	35.668	124.809	46.948	669.004		1.629.156

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro – método indireto
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.335.216	(1.514.434)	1.335.216	(1.514.434)
Ajustes ao lucro líquido				
Depreciações e amortizações	549.676	423.811	549.740	424.142
Imposto de renda e contribuição social diferidos	675.346	(715.774)	675.346	(774.217)
Provisão para contingências	107.695	124.028	107.786	124.234
Equivalência patrimonial	(63.171)	186.387		
Resultado na venda de ativo imobilizado	(24.467)	13.458	(22.408)	13.190
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	(1.394.407)	1.484.499	(1.549.440)	1.811.076
Outras provisões	9.652	33.637	9.652	26.398
(Aumento) diminuição de ativos				
Títulos e valores mobiliários	(35.633)	426.283	120.901	851.491
Contas a receber	15.465	(198.383)	6.726	(237.792)
Estoques	3.119	(89.602)	3.119	(69.461)
Tributos a recuperar	28.931	(24.715)	29.130	(21.464)
Despesas do exercício seguinte	(1.551)	49.394	18	49.919
Depósitos judiciais	(28.255)	(8.097)	(28.331)	(8.097)
Pré-pagamentos de manutenção	24.211	(214.679)	24.211	(214.679)
Demais a receber	83.968	(2.685)	96.707	(3.536)
Aumento (diminuição) de passivos				
Fornecedores	(51.840)	40.747	(50.216)	54.533
Salários e encargos sociais	(10.589)	80.753	(10.196)	81.146
Transportes a executar	198.955	28.957	198.955	28.957
Impostos e tarifas a recolher	(7.897)	91.949	(7.804)	91.937
Provisão para imposto de renda e contribuição social a pagar		62.701		63.350
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	(916.749)	1.191.949	(886.970)	1.191.949
Provisão para contingências	(17.156)		(17.144)	
Juros Pagos	(208.244)	(202.105)	(251.631)	(267.824)
IR e CS Pagos	(83.002)	(58.443)	(83.429)	(58.443)
Demais contas a pagar	(98.034)	(35.937)	(101.990)	(37.934)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	91.239	1.173.699	147.948	1.604.441

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro – método indireto
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Investimento em caixa restrito	(79.370)		(79.370)	
Partes relacionadas				
Empréstimos	(170.136)	(20.727)	(197.455)	
Recebimentos	310.775		244.911	10.849
Aquisição de imobilizado	(335.486)	(668.137)	(335.627)	(688.294)
Aumento de ativo intangível	(131.513)	(132.745)	(131.513)	(132.759)
Depósitos em garantia				
Reembolso	60.697	93.369	60.697	106.292
Pagamento	(27.922)	(30.503)	(27.922)	(30.503)
Pré-pagamentos de aeronaves				
Reembolso		268.379		268.379
Pagamento		(279.767)		(279.767)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(372.955)	(770.131)	(466.279)	(745.803)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital	(88)			
Dividendos pagos	(47.057)	(8.304)	(47.057)	(8.304)
Financiamentos				
Captação	236.939	362.311	236.581	208.692
Pagamento	(34.205)	(464.848)	(70.714)	(412.446)
Arrendamentos mercantis				
Pagamento	(567.649)	(347.331)	(567.649)	(399.036)
Bônus seniores				
Captação			502.298	
Debêntures				
Captação	592.686		592.686	
Pagamento		(4.793)		(4.793)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	180.626	(462.965)	646.145	(615.887)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(101.090)	(59.397)	327.814	242.751
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	288.006	347.403	593.877	351.126
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	186.916	288.006	921.691	593.877
Informações suplementares ao fluxo de caixa:				
Transações que não afetam as atividades de investimento e financiamento - leasing	211.848	2.686.194	211.848	2.686.194

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Receitas				
Vendas de serviços	10.073.864	10.741.112	10.135.720	10.805.982
Provisão para devedores duvidosos	(5.987)	(24.316)	(5.987)	(24.097)
Outras receitas	90.888	42.413	90.888	42.442
	10.158.765	10.759.209	10.220.621	10.824.327
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(3.282.282)	(4.439.133)	(3.285.787)	(4.434.928)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.515.869)	(2.082.855)	(2.536.784)	(2.106.509)
	(5.798.151)	(6.521.988)	(5.822.571)	(6.541.437)
Valor adicionado bruto	4.360.614	4.237.221	4.398.050	4.282.890
Retenções				
Depreciação e amortização	(549.677)	(423.811)	(549.740)	(424.142)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.810.937	3.813.410	3.848.310	3.858.748
Recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	63.171	(186.387)		
Receitas financeiras	2.951.224	595.053	3.263.260	1.418.992
Valor adicionado total a distribuir	6.825.332	4.222.076	7.111.570	5.277.740
Distribuição do valor adicionado	6.825.332	4.222.076	7.111.570	5.277.740
Pessoal				
Remuneração direta	1.422.617	1.310.768	1.434.817	1.319.917
Benefícios	127.294	112.683	128.639	113.747
FGTS	98.267	86.056	99.426	86.744
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	1.936.819	510.595	1.946.611	523.019
Estaduais	44.840	37.217	44.840	37.217
Municipais	838	386	3.940	3.623
Financiadores				
Juros e variação cambial	1.311.892	3.236.413	1.569.678	4.264.583
Aluguéis	547.549	442.392	548.403	443.324
Remuneração do capital próprio				
Dividendos a distribuir	223.001		223.001	
Lucros (prejuízos) retidos	1.112.215	(1.514.434)	1.112.215	(1.514.434)

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A TAM Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”), em conformidade com a concessão da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional e em âmbito internacional. Tem por objeto social, ainda, explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e malas postais; prestar serviços de manutenção, reparação de aeronaves próprias ou de terceiros, motores, partes e peças; prestar serviços de hangaragem de aviões; e prestar serviços de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves.

Em abril de 2007, foram constituídas duas subsidiárias integrais da Companhia, a *TAM Capital Inc.* (“*TAM Capital*”) e a *TAM Financial Services 1 Limited* (“*TAM Financial 1*”), em outubro de 2007, foi constituída a *TAM Financial Services 2 Limited* (“*TAM Financial 2*”) e em outubro de 2009 foi constituída a *TAM Capital Inc. 2* (“*TAM Capital 2*”), todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves. Os recursos captados pelas subsidiárias são garantidos pela Companhia.

A Companhia também consolida as informações da empresa Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. (“Fidelidade”), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo, utilizando o nome fantasia TAM Viagens.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e das principais práticas contábeis

2.1 Critérios de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas (controladora e consolidado) estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações em consonância com as alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638/07 e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelos Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2.4.

2.2 Divulgação e abrangência

As presentes demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas (controladora e consolidado) foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 26 de março de 2010.

2.3 Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009 (conversão da MP 449/08)

Com a promulgação da Lei nº 11.638/07 e a edição da Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, em vigência a partir de 1 de janeiro de 2008.

2.4 Normas e interpretações que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas de contabilidade internacionais. Nos termos dessas novas normas, as

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstrações financeiras de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

- Deliberação CVM nº 580, de 31 de julho de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 15 – Combinações de Negócios;
- Deliberação CVM nº 575, de 5 de junho de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques;
- Deliberação CVM nº 605, de 26 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 18 – Investimento em coligada e em controlada;
- Deliberação CVM nº 577, de 5 de junho de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 20 – Custos de Empréstimos;
- Deliberação CVM nº 581, de 31 de julho de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária;
- Deliberação CVM nº 582, de 31 de julho de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 22 – Informações por Segmento;
- Deliberação CVM nº 592, de 15 de setembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
- Deliberação CVM nº 593, de 15 de setembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente;
- Deliberação CVM nº 594, de 15 de setembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- Deliberação CVM nº 595, de 15 de setembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado;
- Deliberação CVM nº 597, de 15 de setembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas.
- Deliberação CVM nº 598, de 15 de setembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada;
- Deliberação CVM nº 599, de 15 de setembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro;
- Deliberação CVM nº 600, de 7 de outubro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados;
- Deliberação CVM nº 608, de 26 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 36 – Demonstrações consolidadas;
- Deliberação CVM nº 609, de 22 de dezembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 37 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade;
- Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração;
- Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 39 – Instrumentos financeiros: Apresentação;
- Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 40 – Instrumentos financeiros: Evidenciação e
- Deliberação CVM nº 610, de 22 de dezembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 43 – Adoção inicial dos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40.

A Administração da Companhia está avaliando os impactos que decorrerão da aplicação dos pronunciamentos acima. Com relação à aplicação do CPC 30 na contabilização das obrigações oriundas do programa Fidelidade em 31 de dezembro de 2009, os impactos estimados seriam uma redução do

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

patrimônio líquido e do resultado do exercício de aproximadamente R\$ 354.924 e R\$ 81.497, respectivamente.

2.5 Comparabilidade das Demonstrações financeiras

(i) Mudança de prática contábil

A partir do 2º trimestre de 2009, visando o alinhamento entre as práticas contábeis internacionais e aquelas utilizadas na elaboração de suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis brasileiras, a Companhia alterou a forma de contabilização das despesas de manutenção de motores cobertos por contratos do tipo “*power by the hour*”, que passaram a ser reconhecidas conforme as horas voadas, e a classificação de pré-pagamentos de aeronaves, que passaram a ser registrados no ativo não circulante, em sub-conta do ativo imobilizado, deixando, portanto, de gerar variação cambial.

(ii) Apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008

A Companhia procedeu a algumas reclassificações de ativos e passivos, agrupando-os segundo a sua natureza, para melhor compreensão e comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os efeitos dos ajustes mencionados em (i) e das reclassificações mencionadas em (ii) acima estão a seguir demonstrados e comentados:

	Consolidado			
	Saldo original publicado	Mudança de prática contábil	Reclassificações	Saldos reapresentados
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	1.059.106		(465.229) (i)	593.877
Títulos e valores mobiliários	375.546		465.229 (i)	840.775
Pré-pagamentos de aeronaves	143.680	(143.680)		
Despesas do exercício seguinte	88.142		58.122 (ii)	146.264
Seguros de aeronaves	58.122		(58.122) (ii)	
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	641.941	77.040		718.981
Pré-pagamentos de aeronaves	351.284	(351.284)		
Demais contas a receber	93.002	17.093		110.095
Imobilizado	7.548.193	482.772		8.030.965
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Transportes a executar	798.605		(798.605) (iii)	
Receita diferida			850.904 (iv)	850.904
Programa Fidelidade TAM	46.462		(46.462) (iv)	
Impostos e tarifas a recolher	150.396		83.429 (v)	233.825
Imposto de renda e contribuição social a pagar	83.429		(83.429) (v)	
Ganho diferido nas operações de <i>sale-leaseback</i>	32.085		(32.085) (iii)	
Reorganização da frota <i>Fokker 100</i>	18.623		(18.623) (iv)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.080		(1.080) (vi)	
Demais contas a pagar	124.508	7.400	44.872 (iv)	176.780
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.192	30.283	1.080 (vi)	90.555
Receita diferida			115.356 (iii)	115.356
Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i>	115.356		(115.356) (iii)	
Reorganização da frota de <i>Fokker 100</i>	32.563		(32.563) (iv)	
Demais contas a pagar	115.411	135.048	32.563 (iv)	283.022
Patrimônio líquido				
Prejuízos acumulados	(305.875)	(90.791)		(396.666)
Resultado				
Custos dos serviços prestados	(7.558.886)	(27.624)		(7.586.510)
Despesas financeiras	(4.286.912)	22.329		(4.264.583)
Receitas financeiras	1.640.285	(221.293)		1.418.992
Imposto de renda e contribuição social diferido	576.235	77.040		653.275
Lucro líquido do exercício	(1.364.886)	(149.548)		(1.514.434)

- (i) Reclassificação de valores para adequação às definições introduzidas pelo Pronunciamento CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- (ii) A rubrica “Seguros de aeronaves” foi agrupada com “Despesas do exercício seguinte” por tratarem-se de ativos com a mesma natureza.
- (iii) As rubricas “Transportes a Executar” e “Ganho diferido nas operações de sales leaseback” foram agrupadas na rubrica “Receita diferida”, no curto e longo prazos.
- (iv) As rubricas “Programa Fidelidade TAM” e “Reorganização da frota Fokker 100” foram reclassificadas para a rubrica “Demais contas a pagar” e o valor de R\$ 20.214 de ganho diferido com operações de sale lease back registrado no circulante foi reclassificado para “Receita diferida”.
- (v) A rubrica “Imposto de renda e contribuição social a pagar” foi reclassificada para compor a rubrica “Impostos e tarifas a recolher”.
- (vi) O imposto de renda diferido foi reclassificado considerando o prazo de sua realização.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social e outros similares. Por serem estimativas, é normal que possam ocorrer variações por ocasião das efetivas realizações ou liquidações dos correspondentes ativos e passivos. A Administração da Companhia e de suas controladas revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

(b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência destacando-se:

- i.** As receitas de voo são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços de transporte;
- ii.** Os cupons de bilhetes vendidos, correspondentes aos transportes a executar, são demonstrados no passivo circulante;
- iii.** Os bilhetes não voados são reconhecidos como outras receitas no momento em que tornam-se vencidos;
- iv.** As outras receitas relacionadas com vendas e/ou serviços são representadas por taxas de alterações de reservas de voos, de sub-arrendamentos de aeronaves, parcerias com o programa de premiação para passageiros frequentes (Programa Fidelidade TAM) e outros serviços, as quais são reconhecidas quando os serviços são prestados.

As receitas de juros são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e as taxas efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento das demonstrações financeiras.

(c) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Caixa restrito

O caixa restrito representa depósitos de garantia com a finalidade de certificar algumas de suas operações de *hedge* e financiamentos de longo prazo

(f) Instrumentos financeiros

i. Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos financeiros de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado compondo a rubrica "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

ii. Instrumentos derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, um derivativo é reconhecido pelo valor justo na data em que o contrato é celebrado sendo, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa. A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo exclusivo de proteção, mas em nenhum dos instrumentos atualmente em carteira é aplicado o *hedge accounting*. O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 26.2 .

(g) Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original de venda e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável, a qual é considerada suficiente pela Administração para a cobertura dessas perdas.

(h) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável e são apresentados ao seu custo médio de aquisição. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, exceto nos casos em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente. (Nota 9)

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro seja suficiente para a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A Administração da Companhia revisa anualmente essas projeções.

(j) Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia (vide Nota 25 (a)).

(k) Investimentos em controladas

As participações societárias em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita ou despesa operacional.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

(l) Imobilizado

- (i) O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de reavaliação efetuada para determinados grupos de contas, com base em avaliações feitas por avaliadores independentes. Conforme facultado pela Lei nº. 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo dos itens reavaliados. A reserva de reavaliação é realizada em contrapartida à conta de lucros (prejuízos) acumulados na mesma proporção da depreciação ou baixa dos ativos reavaliados.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 14.

Os gastos de manutenção de motores próprios são contabilizados de acordo com o método de parada programada (*built-in overhaul*). Por esse método, os custos diretos relacionados a peças a serem substituídas durante a manutenção são registrados como componentes separados do imobilizado, capitalizados e depreciados ao longo da vida útil, que é definida como o período até a próxima manutenção programada. Os gastos de manutenção incorridos nos outros motores não incluídos no imobilizado, provenientes de contratos de arrendamentos operacionais, são registrados como despesa de manutenção quando realizada.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Pré-pagamentos de aeronaves

Os pré-pagamentos de aeronaves (*Pre-delivery Payments* - PDPs) realizados aos fabricantes de aeronaves, nos termos de contratos de compra, são expressos em dólares americanos e reconhecidos pelo valor pago convertido à taxa de câmbio vigente na data do pagamento. Os custos de contratação de financiamentos, incluindo juros e diferenças cambiais aplicáveis, incorridos na construção de ativos qualificados, são capitalizados até o momento da entrega das aeronaves.

Na hipótese da TAM decidir não adquirir a aeronave, mas arrendá-la, e houver acordo que os PDPs serão reembolsados à TAM, tais adiantamentos são reclassificados para outras contas a receber e trazidos ao valor presente do valor esperado de reembolso à TAM convertido à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações financeiras. A eventual diferença resultante é reconhecida na demonstração do resultado.

(iii) Arrendamentos mercantis

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 14.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

(m) Intangíveis

Licenças adquiridas de programas de computador (*software*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelo período descrito na Nota 15.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelo período demonstrado na Nota 15.

(n) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo possível para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(o) Receita diferida

Representam as obrigações correspondentes aos cupons de bilhetes vendidos nos últimos 12 meses e ainda não utilizados. Esses valores são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrer a efetiva prestação do serviço ou quando os bilhetes vencerem.

(p) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

Os demais passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável juros e atualizações monetárias.

(q) Benefícios a funcionários

i. Obrigações de pensão

A Companhia possui planos de contribuição definida, cujas contribuições são pagas aos planos de pensão de administração pública ou privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

ii. Participação nos resultados

O reconhecimento dessa participação é efetuado mensalmente, considerando o percentual de atingimento das metas estabelecidas.

iii. Remuneração com base em ações

A Companhia oferece a determinados empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas). Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

(r) Programa Fidelidade TAM

A Companhia patrocina programa de premiação para passageiros frequentes (Programa Fidelidade TAM) cujos pontos são acumulados ao utilizarem os voos da Companhia ou de companhias aéreas parceiras, bem como efetuar compras com cartões de crédito Fidelidade TAM ou utilizar serviços e produtos em estabelecimentos parceiros.

As receitas do programa Fidelidade TAM provenientes de cartão de crédito, hotéis, aluguéis de veículos e outros são reconhecidas quando os pontos são emitidos aos participantes.

O custo é apurado com base no custo incremental que corresponde ao valor do serviço de bordo, combustível, seguro e cartão de embarque (Nota 21(ii)).

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir de 1º de janeiro de 2010, A Companhia transferiu a administração do programa de fidelidade para a Multiplus S.A.

(s) Financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

As debêntures não conversíveis e os bônus seniores têm seu reconhecimento de forma similar a dos financiamentos.

(t) Realização da reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação é realizada proporcionalmente a depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, em contrapartida à conta de lucros acumulados, líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

(u) Lucro por ação

É determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

(v) Ajuste a valor presente

Para os ativos e passivos monetários de longo prazo é calculado o seu valor presente, e para os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os efeitos do desconto ao valor presente das contas a receber e a pagar não foram considerados relevantes e por este motivo não foram registrados.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

	Data base das demonstrações financeiras	Participação	Participação %	
			2009	2008
Fidelidade	31.12.2009	Direta	99,99	99,99
TAM Capital	31.12.2009	Direta	100,00	100,00
TAM Capital 2	31.12.2009	Direta	100,00	
TAM Financial 1	31.12.2009	Direta	100,00	100,00
TAM Financial 2	31.12.2009	Direta	100,00	100,00
Fundo Spitfire II (Fundo exclusivo) (i)	31.12.2009	Direta	100,00	100,00

- (i) Em agosto de 2004, a CVM emitiu a Instrução n.º 408/04 dispondo sobre a inclusão de EPE's nas demonstrações financeiras consolidadas das companhias abertas. Posteriormente, em 25 de fevereiro de 2005, o Ofício-circular CVM n.º 01/2005 trouxe esclarecimentos adicionais para apoiar a conceituação de empreendimentos passíveis de consolidação. Esse fundo foi consolidado com base nesses pronunciamentos da CVM.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Práticas de consolidação

Entre as principais eliminações de consolidação estão:

- . eliminação de saldos das contas de ativos e passivos entre a controladora e sua controlada, assim como as receitas e despesas das suas transações na proporção da participação da investidora;
- . eliminação das participações no patrimônio líquido e no lucro líquido (prejuízo) do exercício da controlada na proporção da participação da investidora na investida;
- . destaque das parcelas do lucro líquido (prejuízo) e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

4 Caixa e equivalentes de caixa – Controladora e consolidado

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Caixa e contas bancárias	100.633	71.279	101.572	73.161
Depósitos de curto prazo	86.283	216.727	820.119	520.716
Caixa e equivalentes de caixa	186.196	288.006	921.691	593.877

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 não havia limites utilizados nas contas garantidas.

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Títulos e valores mobiliários – Controladora e consolidado

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Em moeda local				
Fundos de investimento exclusivos				
Títulos públicos	483.558	474.590	483.558	474.590
Títulos privados	60.907	154.770	60.907	154.770
Outros	21	865	21	865
Certificados de Depósito Bancário – CDB	46.696	11.164	46.696	11.164
	<u>591.182</u>	<u>641.389</u>	<u>591.182</u>	<u>641.389</u>
Em moeda estrangeira				
Notas bancárias				199.386
Outros depósitos bancários	85.840		128.692	
	<u>677.022</u>	<u>641.389</u>	<u>128.692</u>	<u>199.386</u>
Total	<u>677.022</u>	<u>641.389</u>	<u>719.874</u>	<u>840.775</u>

As aplicações financeiras em sua totalidade são mensuradas ao valor justo por meio de resultado e mantidas para negociação (*trading*).

A gestão das aplicações financeiras no mercado doméstico é feita, majoritariamente, via fundos de investimento exclusivos. Esta estrutura possui alto nível de transparência e governança corporativa. A custódia dos títulos e quotas e a administração dos fundos são feitas por uma instituição independente dos gestores. Os mandatos e regulamentos são consistentes dentro de cada modalidade de gestão e possuem limites e formas de medição claras para risco de mercado, crédito e liquidez. Além da fiscalização da CVM, cada fundo é submetido à auditoria independente. A rentabilidade média desses fundos foi de 10,04% em 2009 (2008 – 11,33 %).

As aplicações em mercados internacionais consistem basicamente em depósitos a prazo, notas e operações *overnight*, todas com bancos de primeira linha com os quais a Companhia se relaciona comercialmente. Essas aplicações tiveram rentabilidade média de 0,37% em 2009 (2008 – -4,89 %).

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber - Consolidado

(a) Composição dos saldos

	2009				2008	
	Nacionais	Internacionais (*)	Total	%	Total	%
Cartões de crédito	708.437	58.598	767.035	64,1	700.270	58,0
Agências de turismo	182.724	39.457	222.181	18,6	269.783	22,3
Parceria – Programa Fidelidade	51.742		51.742	4,3	59.507	4,9
Correntistas	44.373	1.515	45.888	3,8	39.538	3,3
Agência de cargas	3.628	57.240	60.868	5,1	79.527	6,6
Parcelamento em cheques	19.525		19.525	1,6	33.389	2,8
Outros	29.129	521	29.650	2,5	25.927	2,1
Total	1.039.558	157.331	1.196.889	100,0	1.207.941	100,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(64.131)	(15.060)	(79.191)		(73.204)	
Total	975.427	142.271	1.117.698		1.134.737	

(*) Em 31 de dezembro de 2009, composto por R\$ 57.638 denominados em dólares, R\$ 81.473 denominados em euros, R\$ 11.308 denominados em libras esterlinas e o saldo remanescente composto por várias moedas.

(b) Composição do saldo por vencimento

Composição	2009	%	2008	%
A vencer	1.059.513	88,5	1.101.201	91,2
Vencidos				
até 60 dias	29.299	2,4	20.692	1,7
de 61 a 90 dias	5.739	0,5	1.815	0,1
de 91 a 180 dias	10.446	0,9	2.660	0,2
de 181 a 360 dias	12.066	1,0	24.992	2,1
há mais de 360 dias	79.826	6,7	56.581	4,7
	1.196.889	100,0	1.207.941	100,0

(c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2009	2008
Saldo no início do exercício	73.204	49.107
Adições	10.313	24.708
Recuperações	(4.326)	(611)
Saldo ao final do exercício	79.191	73.204

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas comerciais” na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques – Controladora e consolidado

(a) Composição dos saldos

	2009	2008
Peças e materiais para manutenção e reparos	278.498	281.679
Outros	18.874	19.029
Total	297.372	300.708
Provisão para perdas e desvalorização	(103.343)	(70.483)
Total	194.029	230.225

A rubrica “Outros” representa, basicamente, uniformes, itens de papelaria e comissaria.

(b) Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques

	2009	2008
Saldo no início do exercício	70.483	53.180
Constituição	41.328	17.303
Baixas por alienação e obsolescência	(8.468)	
Saldo no final do exercício	103.343	70.483

A constituição da provisão e as baixas por alienação e obsolescência foram incluídas em “custos dos serviços prestados”.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Imposto de renda e contribuição social	2.265	50.762	2.265	50.762
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	2.285	2.271	2.371	2.358
ICMS	32.609	34.340	32.609	34.340
Imposto de Renda Retido na Fonte	22.523		23.250	291
Impostos recolhidos em outros países	10.407	10.142	10.407	10.142
Outros	315	243	1.243	1.805
	70.404	97.758	72.145	99.698
Circulante	(55.598)	(84.529)	(57.339)	(86.469)
Não Circulante	14.806	13.229	14.806	13.229

Os saldos não circulantes, no consolidado, são apresentados na rubrica “Demais contas a receber”.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Composição dos saldos – Controladora e consolidado

	2009	2008
Ativo		(Reclassificado)
Créditos tributários:		
do imposto de renda sobre prejuízos fiscais	72.171	
da contribuição social sobre a base negativa	37.721	
de imposto de renda sobre diferenças temporárias	284.169	600.744
de contribuição social sobre diferenças temporárias	42.483	161.032
	<u>436.544</u>	<u>761.776</u>
Circulante	<u>(33.345)</u>	<u>(42.795)</u>
Não circulante	<u>403.199</u>	<u>718.981</u>
Passivo		
Débitos tributários:		
de imposto de renda sobre reavaliação de ativos (i)	(36.391)	(36.339)
da contribuição social sobre reavaliação de ativos (i)	(13.101)	(13.136)
de imposto de renda sobre diferenças temporárias	(287.276)	(30.257)
da contribuição social sobre diferenças temporárias	(103.900)	(10.823)
Não circulante	<u>(440.668)</u>	<u>(90.555)</u>

- (i) Contribuição social e imposto de renda sobre reavaliação: valor dos impostos provisionados às alíquotas regulares, 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social, apurados sobre o valor da reavaliação dos bens integrantes do ativo imobilizado, exceto terrenos, e realizado na proporção das realizações da reserva de reavaliação.

(b) Demonstração da base de cálculo dos tributos diferidos (ativo e passivo):

	2009	2008
		(Reclassificado)
Prejuízo fiscal acumulado	288.685	
Base negativa de contribuição social acumulada	419.123	
Diferenças temporárias na apuração do resultado tributável		
Provisão para perda com instrumentos de <i>hedge</i>	191.182	1.128.985
Provisão para contingências	111.101	102.270
Ajustes decorrentes da adoção da Lei 11.638/07	(1.265.874)	253.206
Provisão para perdas em estoque e contas a receber	69.080	110.316
Provisão para custo incremental – Programa Fidelidade	57.797	46.462
Receita diferida operação sale-leaseback	115.356	
Outros	42.872	29.235
Tributos com exigibilidade suspensa	664.642	610.941
Reserva de reavaliação	<u>(145.564)</u>	<u>(145.931)</u>
Base de cálculo do imposto de renda	129.277	2.135.484
Base de cálculo da contribuição social	<u>(404.927)</u>	<u>1.526.117</u>
Alíquota nominal do imposto de renda	25%	25%
Alíquota nominal da contribuição social	<u>9%</u>	<u>9%</u>
Imposto de renda	32.319	533.871
Contribuição social	<u>(36.443)</u>	<u>137.350</u>
Total de impostos diferidos, líquidos	<u>(4.124)</u>	<u>671.221</u>

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) **Prazo de recuperação dos créditos tributários diferidos**

A Companhia registra seus créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social de acordo com as disposições da Deliberação CVM nº 273/1998 e Instrução CVM nº 371/2002. A Administração da Companhia considera que os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final das contingências e eventos que as originaram. Para os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, conforme estudo técnico aprovado pelos órgãos da Administração da TAM, a geração de lucros tributáveis nos próximos dez anos, ajustados a valor presente, será suficiente para absorver esses créditos tributários, como segue:

	2009
2010	33.345
2011	45.025
2012	31.522
	109.892

Para as controladas que não apresentaram, em 31 de dezembro de 2009, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis suficientes nos próximos dez anos, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. Os créditos não reconhecidos contabilmente totalizam no consolidado R\$ 5.848 (2008 - R\$ 1.244).

10 Pré-pagamentos de manutenções – Controladora e consolidado

Os pré-pagamentos de manutenção são garantias ao proprietário das aeronaves e motores arrendados de que ao recebê-lo, poderão restaurá-los à sua condição original. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves exigem depósitos antecipados em uma conta restrita em favor do arrendador por conta das manutenções. Os saques desta conta podem ser efetuados pelo arrendador se a manutenção requerida das aeronaves e motores não for efetuada quando da sua devolução. Devido ao fato da Companhia efetuar a manutenção das aeronaves ou de seus itens integrantes, tais como casco e trem de pouso dentre outros, a Companhia poderá solicitar ao arrendador a devolução da quantia correspondente.

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo dos depósitos para esta finalidade totalizava R\$ 408.628 (2008 – R\$ 432.839), equivalentes a US\$ 234.682 mil (2008 – US\$ 185.211 mil).

11 Depósitos em garantia - Controladora e consolidado

Os depósitos e cauções relativos aos contratos de arrendamento de aeronaves e motores são atualizados com base na variação do dólar norte-americano (“US\$”), acrescidos de juros que podem variar até a taxa *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) mais juros de 1% ao ano. Os prazos para resgate dos depósitos e cauções são definidos nos contratos de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo dos depósitos efetuados era de R\$ 59.520 (2008 – R\$ 116.135), equivalentes a US\$ 34.185 mil (2008 – US\$ 49.694 mil)

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Partes relacionadas

(a) Saldos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ativo circulante				
Contas a receber				
Fidelidade	38.375	75.001		
Ativo não circulante				
Mútuos com empresas ligadas				
TAM S.A.		536		536
Financial 1		5.155		
Financial 2	5.184	31.259		
Multiplus	3.917		3.917	
	<u>9.101</u>	<u>36.950</u>	<u>3.917</u>	<u>536</u>
Passivo circulante				
Dividendos a distribuir				
TAM S.A.	223.001	47.057	223.001	47.057
Partes relacionadas				
Mútuos com empresas ligadas				
Transportes Aéreos del <i>Mercosur</i> S.A.	47.024	11.162	47.024	11.162
Passivo não circulante				
Mútuos com empresas ligadas				
TAM S/A	18.714		18.714	
Capital	60.943			
	<u>79.657</u>		<u>18.714</u>	

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Custos dos serviços prestados				
Reembolso				
TAM Marília (i)	65	130	65	130
Despesas administrativas				
Utilização compartilhada				
TAM Marília (ii)	1.550	1.550	1.550	1.550
Direito de uso da marca				
TAM Milor (iii)	16.517	15.267	16.517	15.267
Resultado				
Outras receitas operacionais				
<i>Mercosur</i>	34.605	34.181	34.605	34.181
Resultado financeiro				
Mútuos com empresas ligadas				
TAM S/A	128		128	

- (i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a TLA recebeu da Táxi Aéreo Marília S.A. (“TAM Marília”), a título de reembolso pela utilização de sua estrutura, em especial relacionadas às áreas de importação e recursos humanos, R\$ 65 (2008 – R\$ 130), registrado a crédito na rubrica “Custos dos serviços prestados”. A TAM Marília possui acionistas indiretos comuns à TAM.
- (ii) Em 11 de maio de 2007, a Companhia e a TAM Marília assinaram acordo de utilização compartilhada de um hangar localizado junto ao aeroporto de Congonhas, pelo período de 10 (dez) anos. A Companhia pagou à TAM Marília a quantia de R\$ 15.500, pela qual poderá utilizar as instalações e a infra-estrutura do hangar com o objetivo de explorar as atividades do seu antigo terminal de cargas. O preço foi estabelecido com base em laudos de avaliações realizados por empresas independentes, refletindo o prêmio pela obtenção econômica que tal localização reverterá à Companhia em sua atividade de cargas. O montante da amortização registrada em 31 de dezembro de 2009 e 2008 é de R\$ 1.550 em cada um desses exercícios.
- (iii) A Companhia e suas controladas assinaram, em março de 2005, contrato adquirindo o direito de uso da marca “TAM” junto à TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A. (“TAM Milor”). Esse contrato possui prazo de vigência idêntico ao da atual concessão de transporte aéreo regular de passageiros da Companhia e prevê uma remuneração mensal, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”), que totalizou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, R\$ 16.517 (2008 – R\$ 15.267), registrado na rubrica “Despesas administrativas”.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração - Consolidado

O pessoal-chave da administração inclui os membros do conselho de administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	2009	2008
Salário	8.567	7.296
Participações no resultado e bônus	9.875	7.326
Plano de remuneração em ações – Opções de compra de ações exercidas		3.033
Outros benefícios	810	476
	19.252	18.131

13 Investimento

(a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Participação em empresas controladas	121.587	86.185		
Provisão para perda com investimentos	(167.474)	(184.727)		
	(45.887)	(98.542)		
Outros investimentos		70		70
	(45.887)	(98.472)		70

(b) Movimentação do investimento

	Fidelidade	Financial	Financial 2	Capital	Capital 2	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	(23.138)	95.902	(105)	15.186		87.845
Equivalência patrimonial	18.221	(9.717)	(15.496)	(179.395)		(186.387)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	(4.917)	86.185	(15.601)	(164.209)		(98.542)
Equivalência Patrimonial	8.789	(8.754)	66.489	4.968	(8.321)	63.171
Integralização de capital					88	88
Ajuste de exercícios anteriores (i)			(10.604)			(10.604)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	3.872	77.431	40.284	(159.241)	(8.233)	(45.887)

- (i) Refere-se a variação cambial e juros capitalizados de exercícios anteriores na imobilização do pré pagamentos de aeronaves

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Informações sobre as empresas controladas

	<u>Fidelidade</u>		<u>Financeira</u>		<u>Financeira 2</u>		<u>Capital</u>		<u>Capital 2</u>	<u>Total</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Capital social	327	327	115.205	115.205	88	88	88	88	88		
Patrimônio líquido	3.872		77.431	86.185	40.284						
Passivo a descoberto		(4.917)				(15.601)	(159.241)	(164.209)	(8.233)		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.789	18.221	(8.754)	(9.717)	66.489	(15.496)	4.968	(179.395)	(8.321)		
Quantidade de ações – total											
Ordinárias	327.450	327.450	50.000	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000		
Possuídas											
Ordinárias	327.450	327.450	50.000	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000		
% de participação											
No capital total	99,99	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
No capital votante	99,99	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
Resultado da equivalência patrimonial	8.789	18.221	(8.754)	(9.717)	66.489	(15.496)	4.968	(179.395)	(8.321)	<u>63.171</u>	<u>(186.387)</u>
Valor contábil do investimento	3.872		77.431	86.185	40.284					<u>121.587</u>	<u>86.185</u>
Provisão para perda com investimento		(4.917)				(15.601)	(159.241)	(164.209)	(8.233)	<u>167.474</u>	<u>184.727</u>

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado - Consolidado

Composição do saldo

	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Imobilizações em andamento (ii)	Pré-pagamentos de aeronaves (iii)	Outros (iv)	Total
Custo total	5.811.255	189.570	105.697	75.586	33.506	59.650	1.024.297	81.485	7.381.046
Depreciação acumulada	(1.504.341)	(10.629)	(58.062)	(37.377)	(6.657)			(48.782)	(1.665.848)
Valor residual em 31 de dezembro de 2007	4.306.914	178.941	47.635	38.209	26.849	59.650	1.024.297	32.703	5.715.198
Aquisições	3.214.573		31.172	38.945	21.344	26.402	401.653	20.143	3.754.232
Transferências e reclassificações	(16.322)	49.790				(49.790)			(16.322)
Transferência de pré pagamentos de aeronaves (v)							(1.046.110)		(1.046.110)
Alienações /Baixas	(2.934)	3.475	(492)	(4.582)		(56)		(8.601)	(13.190)
Juros capitalizados							46.384		46.384
Depreciação	(352.334)	(17.527)	(20.259)	(8.670)	(4.148)			(6.289)	(409.227)
Saldos em 31 de dezembro de 2008 (Reclassificado)	7.149.897	214.679	58.056	63.902	44.045	36.206	426.224	37.956	8.030.965
Custo total	9.020.981	242.835	136.377	109.949	54.850	36.206	426.224	93.027	10.120.449
Depreciação acumulada	(1.871.084)	(28.156)	(78.321)	(46.047)	(10.805)			(55.071)	(2.089.484)
Valor residual em 31 de dezembro de 2008 (Reclassificado)	7.149.897	214.679	58.056	63.902	44.045	36.206	426.224	37.956	8.030.965
Aquisições	462.964	2.153	11.849	25.954	27.872	5.659	172.185	11.024	719.660
Transferências	30.025					(30.025)			
Alienações /Baixas	(7.946)	(2.947)	(348)	(798)			(138.287)	(281)	(150.607)
Juros capitalizados							30.557		30.557
Depreciação	(454.664)	(5.469)	(20.632)	(11.346)	(6.753)			(8.204)	(507.068)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	7.180.276	208.416	48.925	77.712	65.164	11.840	490.679	40.495	8.123.507
Custo total	9.506.024	242.041	147.878	135.105	82.722	11.840	490.679	103.770	10.720.059
Depreciação acumulada	(2.325.748)	(33.625)	(98.953)	(57.393)	(17.558)			(63.275)	(2.596.552)
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	7.180.276	208.416	48.925	77.712	65.164	11.840	490.679	40.495	8.123.507
Taxas médias anuais de depreciação - %	6,58	2,39	20,00	10,00	10,00			14,86	

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Inclui aeronaves, motores e conjuntos de peças sobressalentes. As aquisições incluem as aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros conforme o CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2009, 66 aeronaves nessa modalidade (2008 – 64 aeronaves).
- (ii) Referem-se principalmente a benfeitorias no Centro Tecnológico de São Carlos.
- (iii) Os valores desembolsados do programa de aquisição de aeronaves são mantidos como adiantamentos, uma vez que no momento do desembolso ainda não foi definido qual a modalidade de contrato de arrendamento será utilizada.
- (iv) Abrangem basicamente móveis e veículos
- (v) As transferências ocorrem quando as aeronaves são entregues e os valores são restituídos para a TAM ou capitalizados com os equipamentos de voo.

Os imóveis e benfeitorias da Companhia hipotecados como garantia de empréstimos somam R\$ 110.499 (2008 - R\$ 110.499).

Com exceção das aeronaves, não há valores significativos referentes a imobilizado fora do Brasil. As aeronaves estão localizadas no Brasil mas são usadas em voos domésticos ou internacionais.

A despesa de depreciação encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Custos dos serviços prestados	428.276	358.968
Despesas comerciais	1.263	839
Despesas gerais e administrativas	<u>77.529</u>	<u>49.420</u>
	<u>507.068</u>	<u>409.227</u>

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Intangível – Consolidado

Composição do saldo

	Projetos de tecnologia da informação (i)	Softwares (ii)	Outros	Total
Custo total	22.723	14.348		37.071
Amortização acumulada		(2.823)		(2.823)
Valor residual em 31 de dezembro de 2007	22.723	11.525		34.248
Aquisições	80.044	23.527	29.897	133.468
Baixa	(431)	(278)		(709)
Amortização		(14.915)		(14.915)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	102.336	19.859	29.897	152.092
Custo total	102.336	37.597	29.897	169.830
Amortização acumulada		(17.738)		(17.738)
Valor residual em 31 de dezembro de 2008	102.336	19.859	29.897	152.092
Aquisições	111.994	18.287	1.232	131.513
Baixa	(3.015)			(3.015)
Amortização	(28.232)	(14.440)		(42.672)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	183.083	23.706	31.129	237.918
Custo total	211.315	55.884	31.129	298.328
Amortização acumulada	(28.232)	(32.178)		(60.410)
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	183.083	23.706	31.129	237.918

- (i) O saldo de projetos de tecnologia da informação considera os gastos com desenvolvimento de projetos e de softwares, incluindo custos com materiais, horas trabalhadas de terceiros e outros custos diretos os quais são reconhecidos quando provável que serão bem sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica e somente quando o seu custo pode ser medido de modo confiável. A amortização desses gastos é feita pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. O prazo de amortização previsto é de até 5 anos, dependendo do prazo de recuperabilidade de cada projeto.
- (ii) Os *softwares* e outros intangíveis são registrados ao custo menos a sua amortização acumulada e esta sujeito a teste de realização (*impairment*). Nesta rubrica estão registrados os pagamentos à Star Alliance, e serão amortizados a partir do 2º trimestre de 2010 quando se estima finalizar o processo de integração da Companhia no programa.

A despesa de amortização encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	2009	2008
Custos dos serviços prestados	41.675	672
Despesas comerciais	221	235
Despesas gerais e administrativas	776	14.008
	42.672	14.915

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Arrendamentos financeiros – Controladora e consolidado

	Pagamentos mensais com vencimento final em	2009	2008
Em moeda nacional			
Equipamentos de informática	2012	34.832	27.551
Em moeda estrangeira			
Aeronaves	2022	4.319.859	6.176.550
Motores	2017	160.657	244.379
Máquinas e equipamentos	2012	5.597	
		<u>4.520.945</u>	<u>6.448.480</u>
Circulante		<u>(497.147)</u>	<u>(680.440)</u>
Não circulante		<u>4.023.798</u>	<u>5.768.040</u>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da Companhia e depósitos em garantia.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

<u>Ano</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
2010		631.994
2011	502.267	644.124
2012	518.841	631.094
2013	537.333	691.865
2014	430.014	640.961
Posterior a 2014	<u>2.035.343</u>	<u>2.528.002</u>
	<u>4.023.798</u>	<u>5.768.040</u>

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possui 66 aeronaves (2008 – 64 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

A movimentação do saldo de arrendamentos financeiros ocorreu como segue:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumento (*)</u>	<u>Amortizações do principal</u>	<u>Amortização dos juros</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Saldo final</u>
2009	6.448.480	211.848	(567.649)	(166.839)	(1.404.895)	4.520.945
2008	2.968.214	2.686.194	(399.036)	(122.927)	1.316.035	6.448.480

(*) Essas transações não representam ingressos de recursos para a Companhia, pois refletem o registro de uma aquisição de ativos financiadas.

17 Bônus Seniores - Consolidado

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
TAM Capital, Inc. (i)	520.681	710.436
TAM Capital 2, Inc. (ii)	519.044	
	<u>1.039.725</u>	<u>710.436</u>
Circulante	<u>(13.040)</u>	<u>(9.336)</u>
Não circulante	<u>1.026.685</u>	<u>701.100</u>

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital concluiu por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM, uma oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, totalizando US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710,4 milhões utilizando-se a taxa de conversão da transação). O custo de captação foi R\$ 13,7 milhões, com juros de 7,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 7,70% a.a.) pagos semestralmente e o principal a pagar integralmente em 2017. A Companhia registrou os bônus na Security and Exchange Commission ("SEC") em 30 de outubro de 2007.
- (ii) Em 22 de outubro de 2009 a TAM Capital 2 Inc., concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, totalizando US\$ 300 milhões (equivalentes a R\$ 523,2 milhões, utilizando-se a taxa de conversão da transação). O custo de captação foi de R\$ 11,9 milhões, com juros de 9,5% a.a. (taxa efetiva na data da transação 9,85% a.a.) a serem pagos semestralmente e com o principal a ser pago integralmente em 2020. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. A TAM Capital 2 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento antes de 29 de janeiro de 2015 e em datas especificadas em seguida. Em caso de reembolso antecipado, um preço de resgate deve ser pago. A Administração concluiu que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores e como tal, a opção de resgate está correlacionada (clearly and closely) com os bônus seniores.

A movimentação do saldo de bônus seniores ocorreu como segue:

	Saldo inicial	Captações	Amortização dos juros	Encargos financeiros	Saldo final
2009	710.436	502.298	(43.387)	(129.622)	1.039.725
2008	538.466		(44.028)	215.998	710.436

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Financiamentos - Consolidado

(a) Composição do saldo

	Garantias	Encargos financeiros (taxas efetivas em 2009 e 2008)	Formas de pagamento e vencimento final	2009	2008
Em moeda nacional					
FINEM - Sub crédito A (i)	Hipoteca de bens e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,5% a.a e 10,8% a.a)	Mensal até 2011	28.655	43.554
FINEM - Sub crédito B (i)	Hipoteca de bens e contas a receber	Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a. (12,3% a.a. e 10,5% a.a)	Mensal até 2012	4.023	7.984
Outros (ii)			Mensal até 2013	6.533	9.261
				<u>39.211</u>	<u>60.799</u>
Em moeda estrangeira					
FINIMP (iii)	Nota promissória de US\$ 1.663 mil até US\$ 13.933 mil	LIBOR + 1,0% a.a. a 6,6% a.a. (5,4% a.a e 5,3% a.a)	Anual até 2010	284.760	167.289
International Finance Corporation – IFC (iv)	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 1,6% a.a (1,1% a.a. e 3,0% a.a)	Semestral até 2010	7.247	28.900
International Finance Corporation – IFC (Capital de Giro)	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3% a.a (3,4% a.a.)	Semestral até 2012	12.476	23.493
Renegociação de arrendamento (v)	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	9.898	14.013
Financiamento de pré-pagamento de aeronaves (vi)	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (0,3% a.a e 2,6% a.a)	Mensal até 2011	139.870	107.074
Outros (vii)				<u>3.826</u>	
				<u>458.077</u>	<u>340.769</u>
				<u>497.288</u>	<u>401.568</u>
Circulante				<u>(458.602)</u>	<u>(191.835)</u>
Não circulante				<u>38.686</u>	<u>209.733</u>

Financiamento de importação (“FINIMP”), Financiamento a empreendimentos (“FINEM”), Taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e Certificado de depósito interbancário (“CDI”).

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

<u>Ano</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
2010		60.573
2011	24.791	132.559
2012	5.697	5.531
2013	860	1.221
2014	727	976
Posterior a 2014	6.611	8.873
	<u>38.686</u>	<u>209.733</u>

(b) Descrição dos financiamentos

- (i) Crédito aberto destinado ao apoio ao plano plurianual de investimentos ao longo dos anos de 2004 e 2005, enfocando a ampliação das instalações do Centro Tecnológico de São Carlos, a aquisição de equipamentos e materiais nacionais, o desenvolvimento de software, a capacitação técnica e gerencial de pessoal e os projetos ambientais, visando a redução de custos de operações e manutenção da empresa.
- (ii) A Companhia assinou acordos de financiamento para a aquisição de máquinas e equipamentos. As operações que se encontram ativas referem-se ao ano de 2006 e foram firmadas com os bancos Unibanco, Bradesco e Banco do Brasil e possuem vencimentos até agosto de 2013.
- (iii) A Companhia assinou acordos de financiamentos na modalidade FINIMP para financiar importação de motores e peças aeronáuticas. As operações que se encontram ativas referem-se ao ano de 2008 e foram firmadas com os bancos HSBC e Itaú, cujos vencimentos ocorrem em março de 2010, e ao ano de 2009 foram firmadas com os bancos Safra, Banco do Brasil, Santander, Itaú e Bradesco, com os vencimentos até dezembro de 2010.
- (iv) Em 16 de dezembro de 2005, a Companhia assinou acordo de financiamentos com o *"International Finance Corporation"* para financiar até US\$ 33 milhões em operações de adiantamento (*pre-delivery payment - PDP*) de aeronaves Airbus contratadas junto à fabricante francesa com pedidos de compra firme e entregas programadas até 2010.
- (v) Dívida proveniente da renegociação de um contrato de fornecimento de aviões e peças celebrado entre a Companhia e a *Fokker Aircraft BV* em 25 de junho de 1982.
- (vi) Em 28 de dezembro de 2007, a Companhia assinou acordo de financiamentos com o Banco BNP Paribas para financiar até US\$ 117,1 milhões em operações de adiantamento (*pre-delivery payment - PDP*) de aeronaves Airbus contratadas junto à fabricante francesa com pedidos de compra firme e entregas programadas para o período de 2008 a 2010.
- (vii) Contrato de aquisição de equipamentos, programas de software e serviços relacionados a produtos de tecnologia da informação.

(c) Movimentação dos financiamentos

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Captações (*)</u>	<u>Amortização do principal</u>	<u>Amortização dos juros</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Saldo final</u>
2009	401.568	408.766	(209.001)	(15.368)	(88.677)	497.288
2008	1.067.847	425.509	(1.303.884)	(43.476)	255.572	401.568

(*) Parte dos valores registrados não representam ingressos de recursos para a Companhia, pois refletem o registro de uma aquisição de ativo financiada.

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Debêntures – Controladora e consolidado

	2009
TAM Linhas Aéreas S.A.	594.160
Circulante	(91.395)
Não circulante	502.765

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

Ano	2009
2011	182.707
2012	182.707
2013	137.351
	502.765

A movimentação do saldo de debêntures ocorreu como segue:

	Saldo inicial	Captações	Amortizações do principal	Amortização dos juros	Encargos financeiros	Saldo final
2009		592.686		(26.037)	27.511	594.160

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2009, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória da TAM S.A.

Em 24 de julho de 2009, a Companhia concluiu a oferta de 600 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 e valor total original de R\$ 600.000 e custo de captação de R\$ 7.314, o prazo de vencimento é de quatro anos, com pagamentos em 13 parcelas trimestrais, a partir de 24 de julho de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos mensalmente, sendo equivalentes a 126,5 % do CDI (taxa efetiva na data da contratação 11,50%), calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 31 de dezembro de 2009, a taxa efetiva dos juros é de 12,5% a.a. .

A Companhia poderá, a qualquer momento, a seu critério, por meio de envio ou de publicação de comunicado aos debenturistas com 10 dias de antecedência, efetuar o resgate antecipado, total ou parcial, pelo valor nominal unitário não amortizado acrescido de juros e um prêmio de 0,75%. As debêntures objeto deste procedimento serão obrigatoriamente canceladas.

20 Compromissos - Consolidado

(a) Contratos de arrendamento operacional simples

A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples, totalizando 66 aeronaves (2008 – 65 aeronaves). Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. Os contratos têm prazo médio de 125 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da LIBOR. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves e motores, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica "Custo dos serviços prestados", totalizou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, R\$ 525.200 (2008 – R\$ 424.637) equivalentes a US\$ 301.631 mil (2008 – US\$ 181.702 mil). Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da controladora.

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da controladora que totalizavam, em 31 de dezembro de 2009, R\$ 44.540 mil (2008 – R\$ 85.282 mil).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

		Pagamentos mensais com vencimento final em	2009	2008
Em moeda estrangeira				
Aeronaves	2021		1.478.308	2.419.036
Motores	2014		34.678	60.750
Total			1.512.986	2.479.786

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por ano:

Ano	2009	2008
2009		540.784
2010	364.915	512.810
2011	346.358	485.098
2012	291.400	404.065
2013	203.235	268.891
Posterior a 2013	307.078	268.138
	1.512.986	2.479.786

(b) Compromissos para futuros arrendamentos de aeronaves

i. *Airbus:*

Em 2005, a Companhia assinou aditivo contratual junto a Airbus para o pedido firme de 20 aeronaves Airbus A320, restando nove a serem entregues até 2010, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a Companhia finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves Airbus (31 aeronaves *narrow body* família A320 e 6 aeronaves A330) com a opção de mais dez, para entregas até 2012.

Em 28 de junho de 2007, a Companhia assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 Airbus A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018.

Adicionalmente, a Companhia confirmou o exercício de quatro opções de Airbus A330, dois para entrega em 2010 e os demais em 2011, referente ao contrato do final de 2006. A Companhia confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006, cujos recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

ii. *Boeing:*

Em 2006, a Companhia contratou o pedido de 4 Boeing 777-300ER com opções para mais 4 aeronaves, as quais foram convertidas para pedidos firmes em 2007. Com o recebimento das 4 aeronaves em 2008, a Companhia firmou mais um pedido para outras duas aeronaves e passou a ter seis pedidos firmes contratados com a Boeing para este tipo de aeronave, quatro a serem entregues em 2012 e duas a serem entregues em 2013.

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Demais contas a pagar - Consolidado

	2009	2008
		(Reclassificado)
Reorganização frota <i>Fokker</i> 100 (i)	24.152	51.186
Programa Fidelidade TAM (ii)	57.797	46.462
Provisão para manutenção – <i>Power by the hour</i>	164.255	142.421
Demais contas a pagar	111.608	219.733
Total	357.812	459.802
Circulante	(183.868)	(176.780)
Não circulante	173.944	283.022

(i) Reorganização da frota de Fokker 100

Como resultado do processo de reorganização de sua frota de aeronaves *Fokker* 100, a Companhia, em 19 de dezembro de 2003, rescindiu 19 contratos de arrendamento mercantil então vigentes, sendo 10 na modalidade financeira e 9 na operacional. Como consequência, a Companhia firmou contrato obrigando-se a pagar a multa rescisória em 30 parcelas trimestrais consecutivas, com vencimentos entre abril de 2004 e julho de 2011, no montante original de R\$ 94.188, integralmente contabilizada no resultado daquele exercício. Cartas de fiança foram oferecidas pela Companhia como garantia.

Adicionalmente, a Companhia negociou o vencimento de determinadas parcelas vencidas até a data da assinatura do referido contrato, no montante original de R\$ 49.599.

O valor total do compromisso em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 24.152 (2008 – R\$ 51.186), equivalente a US\$ 13.871 mil (2008 – US\$ 21.903 mil), sendo R\$ 15.796 (2008 – R\$ 18.623) classificado no passivo circulante.

Os vencimentos não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	Consolidado	
Ano	2009	2008
2010		20.973
2011	8.356	11.590
	8.356	32.563

(ii) Programa Fidelidade TAM

A provisão para as obrigações futuras do programa totaliza, em 31 de dezembro de 2009, R\$ 57.797 (2008 – R\$ 46.462). A base de cálculo para provisão é feita utilizando a quantidade de pontos conquistados, descontado da expectativa de pontos não convertidos em bilhetes-prêmio, e valorizado pelo custo incremental do serviço de bordo, combustível, seguro e cartão de embarque. Os pontos conquistados pelos clientes através do Programa Fidelidade são válidos por dois anos para emissão de bilhetes.

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Receita diferida – Controladora e consolidado

	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Reclassificado)
Transportes a executar (i)	997.560	798.605
Ganho diferido nas operações de sale-leaseback (ii)	<u>133.917</u>	<u>167.655</u>
	<u>1.131.477</u>	<u>966.260</u>
Circulante	<u>(1.031.308)</u>	<u>(850.904)</u>
Não circulante	<u><u>100.169</u></u>	<u><u>115.356</u></u>

(i) Transportes a executar

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo contábil da rubrica “Transportes a executar” no valor de R\$ 997.560 (2008 – R\$ 798.605) é representado por 3.346.268 (2008 – 2.774.261) cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados.

(ii) Ganho diferido nas operações de sale-leaseback

De acordo com CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, uma transação de *sale-leaseback* envolve a venda de um ativo e o concomitante arrendamento mercantil do mesmo ativo pelo comprador ao vendedor. Os ganhos ou perdas gerados na venda deste ativo devem ser diferidos e amortizados pelo vendedor, o qual se torna o arrendatário, seguindo a proporção dos pagamentos do aluguel sobre o período estimado de utilização do ativo.

Os ganhos da Companhia nas operações de *sale-leaseback* são oriundos de operações de venda de aeronaves ocorridas no período entre 2001 e 2003. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo remanescente a apropriar referente a esses ganhos totalizavam R\$ 133.917 (2008 – R\$ 167.655), e será integralmente amortizado até 2013. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram reconhecidos no resultado R\$ 16.587 (2008 – R\$ 14.934) na rubrica “Outras Receitas Operacionais” e R\$ 17.151 (2008 – R\$ 17.151) na rubrica “Receitas Financeiras”.

23 Benefícios a funcionários

Conforme acordo sindical ajustado anualmente, a administração da Companhia efetuará pagamento de participação nos resultados caso sejam atingidas determinadas metas de desempenho estabelecidas com base no seu orçamento anual. Nesse sentido, a administração registrou na rubrica “Salários e encargos sociais” uma provisão para pagamento deste benefício, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, no valor de R\$ 26.955 (2008 - R\$ 60.939).

24 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) – Controladora e consolidado

Em novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 449/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- (a) Parcelamento efetuado em 180 meses no valor de R\$ 342.505 e pagamento a vista de débitos no montante de R\$ 10.426, dos quais R\$ 9.484 encontravam-se depositados judicialmente.

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Abrangência dos débitos parcelados:

	<u>Principal atualizado</u>	<u>Multa</u>	<u>Juros</u>	<u>Total</u>
PIS – Programa de integração social (i)	38.935	3.104	35.807	77.846
COFINS – Contribuição ao finsocial (i)	176.025	195	88.439	264.659
Total	<u>214.960</u>	<u>3.299</u>	<u>124.246</u>	<u>342.505</u>
Circulante (*)				<u>(22.834)</u>
Não circulante				<u>319.671</u>

(*) Esse montante compõe a rubrica “Impostos e tarifas a recolher” no passivo circulante.

(i) Referem à discussão da constitucionalidade da majoração da base de cálculo do PIS e da COFINS, introduzida pela Lei 9.718/98. A desistência dos processos existentes para fins da adesão ao parcelamento já foi protocolada.

- (c) O ganho correspondente à redução das multas de mora e de ofício anteriormente contabilizadas no passivo foi no valor total de R\$ 70.812. Desse montante, R\$ 24.448 foram contabilizados na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais” e o montante de R\$ 46.364 foi registrado a crédito de despesas financeiras. Este ganho reflete as condições previstas na Lei 11.941/09 para a adesão ao parcelamento em 180 meses, de redução de 60% nas multas de mora e de ofício e de 25% dos juros de mora.
- (d) Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

25 Provisão para contingências e depósitos judiciais - Consolidado

(a) Contingências passivas

A Administração da Companhia e de suas controladas constituem provisões para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o valor total e as movimentações das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

	<u>Saldo em 31/12/2008</u>	<u>Provisões (Depósitos)</u>	<u>(Reversões)</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Conversão em dívida REFIS</u>	<u>Saldo em 31/12/2009</u>
PIS e COFINS (i)	392.150		(70.812)		21.167	(342.505)	
Adicional tarifário (ii)	420.338	55.062			40.063		515.463
Fundo aeroviário (iii)	100.420	24.448			10.221		135.089
Processos trabalhistas	24.180	3.564		(9.068)			18.676
Processos cíveis	57.412	21.231		(11.115)	(149)		67.379
Demais processos tributários	32.325	1.721			1.270		35.316
Total	<u>1.026.825</u>	<u>106.026</u>	<u>(70.812)</u>	<u>(20.183)</u>	<u>72.572</u>	<u>(342.505)</u>	<u>771.923</u>
(-) Depósitos judiciais	<u>(84.594)</u>	<u>(28.331)</u>		3.039			<u>(109.886)</u>
Total	<u>942.231</u>	<u>77.695</u>	<u>(70.812)</u>	<u>(17.144)</u>	<u>72.572</u>	<u>(342.505)</u>	<u>662.037</u>

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se à discussão da constitucionalidade da mudança da base de tributação do PIS e da majoração da alíquota e base de apuração da COFINS, introduzidas pela Lei nº 9.718/98. Foram efetuados depósitos judiciais que compreendem alguns meses, sendo que, para os demais meses, a Companhia estava amparada por medida judicial. Estes valores, líquidos dos depósitos judiciais, eram atualizados pela variação da taxa SELIC.

Durante 2009 uma reversão de R\$ 70.812 foi reconhecida no resultado da TLA sendo aplicado ao Programa de Recuperação Fiscal chamado REFIS. Veja informações adicionais na nota 24.

- (ii) Refere-se à cobrança de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes de passagens vendidos em linhas aéreas regulares domésticas. A administração da Companhia, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.
- (iii) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A Companhia, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial

A Companhia e suas controladas possuem também ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possível, no montante estimado a seguir, não sendo, portanto, requerida provisão na data.

	2009	2008
Processos cíveis	31.915	32.001
Processos trabalhistas	231.257	192.353
Processos tributários	690.770	563.566
	953.942	787.920

(b) Contingências ativas

(i) ICMS

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Em consequência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 31 de dezembro de 2009, R\$ 4.772 (2008 – R\$ 6.187), apresentada na rubrica “Impostos e tarifas a recolher”. As obrigações com vencimentos em prazo superior a um ano, decorrentes do parcelamento aprovado, totalizam, em 31 de dezembro de 2009, R\$ 60 (2008 – R\$ 98) classificados na rubrica “Demais contas a pagar”.

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da Lei que os exigiu. A Companhia optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da Companhia somente reconhecerá os créditos envolvidos, estimados em aproximadamente R\$ 55.000 (não auditado), e eventual atualização, no momento em que a recuperação financeira desse direito for julgado em última instância pelos tribunais.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Insuficiência tarifária

A Companhia impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal.

Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização sido determinado em R\$ 245.000 (não auditado), com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994. A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial interposto pela Companhia, para determinar que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público.

A administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

(iii) Tarifas aeroportuárias e ATAERO

Em 2001, a Companhia interpôs uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada na qual se discute a legalidade da cobrança do adicional de tarifas aeroportuárias ATAERO, que incide à alíquota de 50% sobre o valor das tarifas. Em 31 de dezembro de 2009, o valor objeto da discussão totalizava aproximadamente R\$ 777.328 (2008 – R\$ 641.393), não auditado, não reconhecido contabilmente.

26 Instrumentos financeiros - Consolidado

26.1 Gestão de risco financeiro

Em função de suas atividades, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, de taxa de juros e de preços de commodities), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos formalizada que define as regras e permite ao departamento de tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos derivativos a fim de reduzir o impacto que potenciais flutuações no preço de combustível e taxas de câmbio e juros possam ter no fluxo de caixa. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre aumento dos níveis percentuais de proteção baseado em questões estratégicas da Companhia e monitorar o comparativo entre os cenários orçados, Companhia e mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de hedge;
- Deliberar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações de hedge;
- Monitorar o desempenho das operações de hedge.

Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar a implementação das decisões do Comitê de Riscos, certificar que as operações de hedge foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.

Tais derivativos são contratados de acordo com as políticas da Companhia, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado. Todos os derivativos contratados têm o intuito de proteção às exposições de risco da Companhia, e não de especulação.

(a) Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação. Tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de commodities etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Companhia firmou contratos de derivativos com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações nesses fatores. Além disso, foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos. A Política estabelece, entre outros pontos, níveis mínimo e máximo de proteção, e *investment grade* como pré requisito mínimo das contrapartes das operações de *hedge*.

(i) Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação

(i.1) Política geral

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade dos preços do combustível. O combustível representou 28,5% dos custos operacionais no período findo em 31 de dezembro de 2009 (2008 – 39,5%).

A Companhia firmou contratos de operações com derivativos para proteger-se economicamente desse risco. O Comitê de Risco da Companhia estabeleceu Política, aprovada pelo Conselho de Administração, para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos cobrindo até 80% do consumo projetado de combustível para o ano seguinte e, no máximo, 30% do consumo projetado para os três primeiros meses. Swaps, opções ou uma combinação desses instrumentos, tendo como subjacentes petróleo bruto, óleo para aquecimento ou querosene de aviação, podem ser utilizados para atingir as metas propostas.

(i.2) Características dos instrumentos derivativos utilizados

O preço do querosene de aviação (QAV) é um dos maiores componentes de risco de mercado nas empresas aéreas. No Brasil, o preço de refinaria do QAV é definido pela Petrobras, com base em preços internacionais. A Companhia protege-se contra a variação de preço do QAV por meio de contratação de instrumentos financeiros baseados, principalmente, em petróleo cru (tipo West Texas Intermediate - WTI). A escolha deste subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o hedge de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros referenciados em WTI. Em 31 de dezembro de 2009, todos os instrumentos financeiros contratados são do tipo de “balcão” (*over the counter*). Devido à renegociação de parte da carteira de instrumentos derivativos de hedge, ocorrida no primeiro trimestre de 2009, a Companhia concordou em depositar uma parte do correspondente valor justo como garantia a algumas dessas operações.

Os depósitos estão registrados na rubrica “Caixa restrito”, no ativo não circulante, e “Títulos e valores mobiliários”, no ativo circulante, e totalizam R\$ 96 milhões em 31 de dezembro de 2009 (31.12.2008 - zero). Todas as contrapartes são classificadas como “baixo risco de crédito” pelas principais agências de risco (*Standard & Poors, Fitch e Moody's*).

Como o volume consumido de querosene não é totalmente protegido por meio de derivativos, aumentos no preço do querosene não serão integralmente compensados pelos ajustes dos derivativos. Da mesma forma, reduções no preço do querosene terão impacto positivo para a Companhia.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i.3) Reestruturação dos derivativos em 2009

Em janeiro de 2009, a Companhia começou uma reestruturação de suas transações de derivativos, cujo valor de mercado era de R\$ 1.128.985 em 31 de dezembro de 2008. A reestruturação consistiu, basicamente, na redistribuição de datas de vencimento durante um período mais longo, ampliando a vida útil dos derivativos. Com esta ação, a Companhia visou a atingir dois objetivos principais: primeiramente, adiar as liquidações concentradas no primeiro semestre de 2009; segundo, liquidar a maioria das transações em um período de menor volatilidade de preços.

O perfil da cobertura, que era concentrado no primeiro semestre de 2009, foi distribuído ao longo de 2009 e 2010, incluindo uma cobertura pequena no primeiro trimestre de 2011. Para os próximos 12 meses, a partir de 31 de dezembro de 2009, a cobertura abrange 23% do consumo antecipado. Atualmente, o valor médio para as mesmas transações no período é de US\$ 115 por barril. No encerramento do exercício de 2009, aproximadamente 82% do volume em barris de WTI correspondia a operações oriundas da reestruturação. Até 31 de dezembro de 2009, a reestruturação das operações de hedge representou uma redução de aproximadamente US\$ 117 milhões em liquidações.

Os instrumentos derivativos financeiros utilizados para proteger da variação no preço do combustível de aviação são contabilizados a valor de mercado e o ganho ou perda na realização são reconhecidos no resultado. Os derivativos reestruturados continuam sendo contabilizados a valor de mercado e o ganho e a perda registrada no resultado. Consequentemente, os impactos da reestruturação dos derivativos estão reconhecidos no resultado.

(i.4) Derivativos em circulação:

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto são apresentados a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	23 %	47 %
Valor médio dos contratos derivativos em circulação	US\$ 115/bbl	US\$ 104/bbl
Valor de Mercado do WTI	US\$ 79/bbl	US\$ 45/bbl

Na época em que foi firmada a maioria dos contratos de derivativos de WTI, o preço esperado dessa commodity variava entre US\$ 120-150 por barril.

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2008				
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris	7.200	800		8.000
Valor Justo – R\$	(1.021.928)	(107.057)		(1.128.985)
Em 31 de dezembro de 2009				
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris		3.429	145	3.574
Valor Justo – R\$		(214.673)	(6.288)	(220.961)

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia contrata derivativos somente com contrapartes cuja classificação, atribuída pela *S&P*, *Moody's* ou *Fitch*, seja, no mínimo, *investment grade*. A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes é a seguinte:

	Valor justo dos derivativos
AAA(*)	(86.088)
AA+, AA ou AA-(*)	(105.056)
A+, A ou A-(*)	(29.817)
	<u>(220.961)</u>

(*) Os ratings podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o rating; a tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

Um aumento/diminuição hipotéticos de 10% do preço do WTI levaria a um aumento/diminuição em torno de US\$ 26 milhões (equivalente a R\$ 46 milhões em 31 de dezembro de 2009) no valor justo dos derivativos de WTI. Tal aumento/ diminuição afetaria diretamente os resultados financeiros da Companhia; em termos de fluxo de caixa, contudo, essas variações no preço do WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com querosene de aviação da Companhia.

(ii) Risco de taxa de câmbio

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguros de aeronave, é expressa em dólares americanos. A Companhia pode firmar contratos de derivativos para proteger-se contra uma possível valorização ou desvalorização do real frente ao dólar americano. Em virtude da repactuação efetuada no primeiro trimestre de 2009, uma das contrapartes demandou um depósito denominado em dólares em garantia. Como não são admitidos depósitos em moeda estrangeira no Brasil, foi atrelada ao CDB concedido em garantia uma NDF convertendo o valor de resgate de reais para o dólar norte-americano.

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	2010
Em 31 de dezembro de 2009	
Valor <i>Notional</i> – US\$ (Citibank)	31.240
Valor Justo – R\$	(21.054)

Em 31 de dezembro 2009, se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do real frente ao dólar americano, e demais variáveis permanecendo constantes, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 510 milhões, essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes em moeda estrangeira e ativos financeiros expressos em moeda estrangeira ao valor justo através do resultado, bem como de perdas/ganhos cambiais na conversão de financiamentos e arrendamentos financeiros em dólares americanos. A maior parte desse resultado financeiro não tem impacto econômico pois advém de descasamentos cambiais de contratos de arrendamentos operacionais que são classificados contabilmente como financeiros.

(iii) Risco de taxas de juros

Os lucros da Companhia são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a Companhia adotou uma política de diversificação, efetuando contratações de operações tanto em taxas fixas quanto em variáveis (como LIBOR e CDI).

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Um aumento hipotético de 1 ponto percentual nas taxas de juros de mercado externo (LIBOR) em 31 de dezembro 2009 causaria um aumento da despesa de arrendamento de aeronaves e despesa de juros, no ano de 2010, de aproximadamente US\$ 23 milhões (equivalente a R\$ 41 milhões em 31 de dezembro 2009).

Um aumento hipotético de 1 ponto percentual nas taxas de juros do mercado doméstico (CDI) em 31 de dezembro 2009 causaria um aumento da despesa de juros dos financiamentos, no ano de 2010, de aproximadamente R\$ 11 milhões .

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de que a Companhia não venha a recuperar valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens ou em aplicações financeiras em títulos de emissão privada. Atualmente a administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente.

Para reduzir o risco de crédito presente nas operações comerciais, a Companhia adota a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores (principalmente de agências de viagens).

A Companhia transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por S&P, Moody's ou Fitch seja de no mínimo BBB– ou equivalente. Ademais, cada instituição tem um limite máximo de exposição para investimentos, como determinado pelo Comitê de Risco da Controladora.

(c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica na manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O caixa excedente é investido principalmente nos fundos de investimento exclusivos da Companhia. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros consolidados por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, além dos derivativos, cujo valor justo é divulgado.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre três e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>	<u>Efeito do desconto</u>	<u>Valor contábil</u>
Passivos financeiros não derivativos							
Em 31 de dezembro de 2009							
Obrigações por arrendamento financeiro	616.179	1.238.520	1.575.462	1.801.641	5.231.802	(710.857)	4.520.945
Financiamentos	466.687	33.039	3.625	6.991	510.342	(13.054)	497.288
Debêntures	147.927	434.195	142.382		724.504	(130.344)	594.160
Bônus seniores	81.418	171.634	259.782	1.317.106	1.829.940	(790.215)	1.039.725
Contas a pagar a Fornecedores e outros (*)	727.424				727.424		727.424
Em 31 de dezembro de 2008							
Obrigações por arrendamento financeiro	961.373	1.764.576	1.751.910	3.751.912	8.229.771	(1.781.291)	6.448.480
Financiamentos	239.402	228.621	8.310	12.468	488.801	(87.233)	401.568
Bônus seniores	51.562	103.269	103.412	882.215	1.140.458	(430.022)	710.436
Contas a pagar a fornecedores e outros (*)	787.836				787.836		787.836
Passivos financeiros derivativos							
Em 31 de dezembro de 2009							
Hedge de combustível	214.673	6.288			220.961		220.961
Hedge de câmbio	21.054				21.054		21.054
Em 31 de dezembro de 2008							
Hedge de combustível	1.021.928	107.057			1.128.985		1.128.985

(*) Composto pelas rubricas Fornecedores e Salários e encargos.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando desembolsos de caixa para o ano de 2010. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

(i) Instrumentos derivativos - combustível

As operações com instrumentos derivativos referenciados em petróleo cru (tipo WTI) em carteira própria têm finalidade de proteção (hedge) do consumo do combustível. O comportamento dos preços do WTI é altamente correlacionado com os do QAV.

Nenhum dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Companhia possui alavancagem e, como menos de 50% do consumo total de combustível está protegido para o ano de 2010, espera-se que a queda no preço WTI (e consequente queda no preço do QAV) tenha efeito líquido positivo na geração de caixa da Companhia. Em suma, os ajustes a serem pagos às contrapartes das operações de *hedge* serão mais que compensados pela economia nas despesas com combustível.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No momento em que a maior parte das operações de *hedge* vigentes foi contratada, o cenário adotado para o preço médio do *WTI* era de US\$ 120-150/bbl. Foi com base nesse cenário que as operações foram contratadas, a um *strike* médio de US\$ 104/bbl. Devido à reestruturação dos derivativos, efetuada no primeiro trimestre de 2009, e ao próprio vencimento de certas operações, o *strike* médio atual é de US\$ 115/bbl.

Por conseguinte, o efeito das mesmas na geração de caixa da Companhia será comparado com a redução no custo do QAV relativo a um patamar similar àquele (será adotado US\$ 100/bbl como referência). As projeções de preço do QAV foram construídas a partir de resultados de uma regressão linear simples.

Atualmente, o cenário base da Companhia para 2010 é de um preço médio de US\$ 85/bbl para o *WTI*. Serão apresentadas análises de sensibilidade considerando queda de 25% (preço médio de US\$ 64/bbl) e 50% (preço médio de US\$ 43/bbl) no preço médio do cenário base de 2010.

Os efeitos líquidos das economias com combustível, em contrapartida dos desembolsos com *hedge*, para o ano de 2010, para cada cenário, são apresentados a seguir:

Instrumento/operação	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Preço médio por barril</i>	US\$ 85/bbl	US\$64/bbl	US\$43/bbl
<i>WTI hedge – Ganho líquido</i>	R\$ 444.384	R\$1.202.152	R\$1.959.765

(ii) Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras da Companhia mantidas em fundos de investimento estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos estão centralizadas em um único agente, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM. Entendemos que a análise de sensibilidade sobre os ativos componentes dos fundos é desnecessária pelos motivos descritos a seguir:

- **Dinâmica do portfólio:** os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricção, dentro dos limites do Regulamento. Destarte, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 31 de dezembro de 2009, fica prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.
- **Controle de risco:** o regulamento dos fundos estabelece limites de risco de mercado (*Value at Risk*) de 0,6% (Fundos Multimercado) e 0,15% (Fundos Renda Fixa), considerando horizonte de tempo de 21 dias úteis e 95% de confiança. A Companhia reconhece as limitações intrínsecas ao modelo de controle de risco mas acredita em sua eficiência na prevenção de perdas materiais. Além do controle de risco do próprio gestor, o administrador dos fundos tem poderes para impedir a liquidação de operações que extrapolem o limite de risco do fundo; adicionalmente, a Companhia contrata consultor independente para avaliar semanalmente os níveis de risco dos fundos.
- **Restrições impostas pelo regulamento:** o regulamento dos fundos veda expressamente alavancagem. Além do limite de risco de mercado, exposto acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

(iii) Taxa de câmbio

Nossa metodologia para análise de sensibilidade dos passivos denominados em moeda estrangeira inclui o cenário provável baseado na taxa de câmbio de R\$ 1,7412 / US\$, observada no fechamento de 31 de dezembro de 2009.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir dos fluxos de caixa projetados para o ano de 2010, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente de variação cambial de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	25% R\$2,177 / US\$	-25% R\$1,306 / US\$	50% R\$2,612 / US\$	-50% R\$0,870 / US\$
Contrato de arrendamento mercantil	(115.381)	115.381	(230.762)	230.762
FINIMP	(68.412)	68.412	(136.823)	136.823
Financiamentos em moeda estrangeira	(40.946)	40.946	(81.892)	81.892
Bônus seniores	(18.981)	18.981	(37.962)	37.962
Pré-pagamentos de aeronaves	(73.165)	73.165	(146.331)	146.331
Total	(316.885)	316.885	(633.770)	633.770

Em virtude da repactuação efetuada no primeiro trimestre de 2009, uma das contrapartes demandou um depósito denominado em dólares em garantia. Como não são admitidos depósitos em moeda estrangeira no Brasil, foi atrelada ao CDB concedido em garantia uma NDF convertendo o valor de resgate de R\$ para US\$. Conforme análise de sensibilidade apresentada abaixo, pelo fato das operações estarem vinculadas, o efeito da taxa de câmbio sobre o resultado final, quando avaliado em US\$, é nulo.

	25% R\$2,177 / US\$	-25% R\$1,306 / US\$	50% R\$2,612 / US\$	-50% R\$0,870 / US\$
NDF [Compra R\$ 2,6096/US\$]	(13.530)	(40.728)	69	(54.327)
Resultado CDB em 02/12/2010 [R\$ mil]	81.525	81.525	81.525	81.525
Resultado CDB + NDF em 02/12/2010 [R\$ mil]	67.995	40.797	81.594	27.198
Total [US\$ mil]	31.240	31.240	31.240	31.240

(iv) Taxa de Juros

Para o cenário de juros no mercado externo (*LIBOR*), baseado na taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2009 que era igual a 0,25% ao ano, projetamos o impacto no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrados a seguir:

	25% 0,31% a.a.	-25% 0,19% a.a.	50% 0,38% a.a.	-50% 0,13% a.a.
Arrendamento de aeronaves e despesa de juros (US\$)	(1.464)	1.464	(2.927)	2.927

Para o cenário de juros do mercado doméstico (CDI), baseado na taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2009 que era igual a 8,55% ao ano, projetamos o impacto no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrados a seguir:

	25% 10,69% a.a.	-25% 6,41% a.a.	50% 12,83% a.a.	-50% 4,28% a.a.
Despesa de juros dos financiamentos (R\$)	(23.786)	23.786	(47.571)	47.571

26.2 Cálculo do valor justo

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos para negociação e disponíveis para venda) tem por base os preços cotados no mercado na data de encerramento do exercício. O preço de mercado cotado usado para os ativos financeiros mantidos pelo grupo é o preço atual de oferta.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros para os quais não existe mercado ativo (por exemplo, derivativos de balcão) é apurado por meio de técnicas de avaliação. A TAM utiliza diversos métodos e fórmulas premissas, baseadas nas condições de mercado observadas em cada data do balanço. Os preços de mercado cotados ou cotações de distribuidoras para instrumentos semelhantes são usados no caso de dívida a longo prazo. Outras técnicas, como fluxos de caixa estimados descontados, são usadas para apurar o valor justo dos demais instrumentos financeiros. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado usando taxas de câmbio cotadas na data do balanço.

O valor contábil, deduzido da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber e a pagar de clientes, deve ser semelhante ao valor justo. O valor justo de passivos financeiros para fins de divulgação é calculado descontando-se os fluxos de caixa contratuais futuros à taxa de juros atual de mercado disponível para a TAM para instrumentos financeiros semelhantes.

O valor contábil das responsabilidades financeiras, que são mensurados a custo amortizado, e seus correspondentes valores justos são apresentados na tabela a seguir:

	Valor justo		Valor contábil	
	2009	2008	2009	2008
Circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	497.147	680.440	497.147	680.440
Bônus seniores	12.064	4.372	13.040	9.336
Financiamentos	523.989	202.172	458.602	191.835
Debêntures	97.468		91.395	
	<u>1.130.668</u>	<u>886.964</u>	<u>1.060.184</u>	<u>881.611</u>
Não circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	4.023.798	5.768.040	4.023.798	5.768.040
Bônus seniores	949.846	328.335	1.026.685	701.100
Financiamentos	44.202	221.034	38.686	209.733
Debêntures	536.175		502.765	
	<u>5.554.021</u>	<u>6.317.409</u>	<u>5.591.934</u>	<u>6.678.873</u>

26.3 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital é assegurar que a TAM continue a operar ao longo do tempo (*going concern*) e ao mesmo tempo proporcionar a seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas e otimização do custo de capital.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia monitora o capital com base na índice de alavancagem, débitos líquidos como uma porcentagem do capital total. O débito líquido é definido como o total de financiamentos, contratos de arrendamento, líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo. O capital é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e débitos líquidos. Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	2009	2008
Caixa e equivalentes de caixa	(921.691)	(593.877)
Títulos e valores mobiliários	(719.874)	(840.775)
Financiamentos	497.288	401.568
Debêntures e bônus seniores	1.633.885	710.436
Leasing operacional (Nota 20)	1.512.986	2.479.786
Leasing financeiro	4.520.945	6.448.480
Dívida líquida (1)	6.565.647	8.605.618
Total patrimônio líquido	1.629.156	505.532
Total capital (2)	8.194.803	9.111.150
Índice de alavancagem (1)/(2)	80,1%	94,5%

A administração acredita que os recursos disponíveis à Companhia são suficientes para suas exigências atuais e serão suficientes para atender suas necessidades de investimento, que são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração, e outras exigências de caixa para o ano fiscal de 2010, apesar da incerteza econômica atual.

27 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2009, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 2.064.602 ações ordinárias.

O valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 789,09 (2008 – R\$ 244,86).

(b) Reservas de capital

(i) Plano de remuneração em ações

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

As transações realizadas com as ações da controladora estão resumidas a seguir:

	Número de ações	Preço de exercício atualizado – média ponderada – R\$
Em circulação em 31 de dezembro de 2007	1.943.510	32,10
Exercidas	(199.589)	17,21
Canceladas	(42.593)	22,36
Em circulação em 31 de dezembro de 2008	1.701.328	37,31
Canceladas	(33.888)	42,81
Em circulação em 31 de dezembro de 2009	1.667.440	36,55

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sob os termos do plano, as opções cedidas são divididas em três partes iguais e os beneficiários poderão exercer uma terça parte das suas opções depois de três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda funcionários da Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos. As opções previamente exercidas foram resultados da antecipação de aposentadoria e desligamento do quadro de funcionários da Companhia.

A opção contém uma "condição de serviço", na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo funcionário por período pré-definido. Os funcionários demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

A Companhia contabiliza seu plano de incentivo em conformidade com o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações. Assim, o custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua cessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>Total ou média ponderada</u>
Data	28/12/2005	30/11/2006	14/12/2007	27/9/2007	
Quantidade de ações	715.255	239.750	780.311	230.000	
Preço de exercício	14,40	43,48	39,67	38,36	
Taxa de juros, isenta de risco	17,93%	13,13%	10,95%	10,82%	
Tempo médio contratual	5,5	5,5	5,5	4,5	
Rendimento esperado do dividendo	0,00%	0,32%	0,58%	0,58%	
Volatilidade das ações no mercado	34,24%	41,29%	42,30%	40,48%	
Preço no mercado acionário na data da outorga	R\$ 45,00	R\$ 61,00	R\$ 44,03	R\$ 50,10	
Quantidade de opções em circulação (i)	481.825	227.870	727.745	230.000	1.667.440
Quantidade de opções a exercer (i)	331.225	75.957		230.000	637.182
Preço do exercício ajustado (i)	17,39	50,72	42,81	42,86	36,55
Média da vida contratual remanescente a exercer (i)	1,67	2,50	3,50	2,46	2,69

(i) Em 31 de dezembro de 2009.

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício. A Companhia registrou no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 o montante de R\$ 11.409 (2008 - R\$ 16.512), na rubrica “Despesas administrativas” em contrapartida ao Patrimônio líquido.

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reserva de reavaliação

A realização da reserva de reavaliação ocorre na mesma proporção da depreciação, baixa ou alienação do ativo reavaliado, em contrapartida à conta de lucros (prejuízos) acumulados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, totalizou uma realização negativa de R\$ 545 (2008 – R\$ 2.611) decorrente do ajuste do saldo de exercícios anteriores. Do total da reserva, R\$ 22.827 (2008 – R\$ 22.827) correspondem à reavaliação de terrenos, que somente será realizada na eventual baixa dos ativos.

(d) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, de acordo com as disposições contidas no artigo 193 da Lei 6.404/76.

(ii) Reserva de retenção de lucros

É composta pela parcela do lucro líquido remanescente no valor de R\$ 699.004, estando à disposição da Assembléia Geral que irá deliberar sobre sua destinação.

(e) Efeito de mudanças de práticas contábeis

A partir do 2º trimestre de 2009, a Administração da Companhia optou por elaborar e divulgar ao mercado, em antecipação à Resolução CVM nº 457 de 13 de julho de 2007, informações financeiras em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como resultado, visando o alinhamento entre as práticas contábeis internacionais e aquelas utilizadas na elaboração de suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis brasileiras, a Companhia alterou a forma de contabilização:

- (i) As despesas de manutenção de motores cobertos por contratos do tipo “*power by the hour*” passaram a ser reconhecidas à medida das horas usadas por cada equipamento, e a classificação de pré-pagamentos de aeronaves passou para o ativo não circulante, na rubrica “Imobilizado”.
- (ii) Os custos de contratação de financiamentos associados aos pré pagamentos passaram a ser registrados pelo valor pago convertido à taxa de câmbio vigente na data do pagamento. Os custos de contratação de financiamentos, incluindo juros e diferenças cambiais aplicáveis, incorridos na construção de ativos, são capitalizados até o momento da entrega das aeronaves.

Em decorrência dessas mudanças, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas pelo reconhecimento das perdas/ganhos oriundas das mudanças de práticas. Os efeitos no patrimônio líquido e no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 são apresentados à seguir:

	Patrimônio líquido	Resultado
Manutenção – “Power by the hour”	(68.808)	(47.758)
Pré-pagamentos de aeronaves	(68.740)	(178.830)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.757	77.040
	<u>(90.791)</u>	<u>(149.548)</u>

Na demonstração das mutações do patrimônio líquido o ajuste foi considerado retrospectivamente ao período mais antigo apresentado.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Dividendos

(i) Política de dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 25% do lucro líquido apurado no exercício social deverá ser distribuído como dividendo obrigatório.

(ii) Cálculo do dividendo mínimo obrigatório

A seguir detalhamos a proposta da Administração para a distribuição dos dividendos sobre o resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009:

Lucro líquido do exercício	1.335.216
(-) Compensação de prejuízos acumulados	(396.666)
(-) Realização negativa da reserva de reavaliação	(545)
(+) Realização de stock options	948
(-) Reserva legal	(46.948)
	<hr/>
Base dos dividendos	892.005
	<hr/>
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	223.001
	<hr/>
Distribuição do resultado do exercício	
Dividendos propostos (R\$ 108,01/lote de mil ações)	223.001
	<hr/>
Transferido para reserva de retenção de lucros	669.004
	<hr/>

28 Cobertura de seguros - Consolidado

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes acima dos valores mínimos obrigatórios que consideram necessários para cobertura de eventuais sinistros, em vista da natureza de seus bens e dos riscos inerentes à sua atividade. Em 31 de dezembro de 2009, baseando-se na frota de aeronaves da Companhia a cobertura de seguros para o ramo aeronáutico (casco e responsabilidade civil em conjunto) apresenta o valor máximo indenizável de até US\$ 1,5 bilhão.

O governo brasileiro, por meio da Lei nº 10.744, de 9 de outubro de 2003, e Decreto nº. 5.035, de 5 de abril de 2004, assumiu o compromisso de cobrir eventuais despesas de responsabilidade civil perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas que possam vir a ser exigidas da Companhia. Conforme regulamentado pela referida Lei, as despesas de responsabilidade civis assumidas pelo governo federal ficam limitadas ao equivalente em reais a US\$ 1 bilhão.

A cobertura de seguros envolvendo os riscos e exigibilidades decorrentes do acidente ocorrido em 17 de julho de 2007 com a aeronave *Airbus A320* tem sido suficiente, considerando os acordos já realizados e liquidados diretamente pela seguradora junto aos familiares das vítimas. Até 31 de dezembro de 2009, foram concluídas 192 (2008 – 160) indenizações a familiares das vítimas no acidente e outras estão em negociação com a seguradora da Companhia. A administração também entende que a cobertura de seguros dessas obrigações é adequada. A Companhia entende também que não incorreu em despesas adicionais ou não previstas no escopo do contrato de seguros que venham a ser de sua responsabilidade direta.

As Companhia mantém, também, coberturas de seguros para cobrir eventuais sinistros em suas instalações decorrentes de roubo, incêndio, alagamento e danos elétricos, dentre outros, para cobertura de equipamentos, edifícios e veículos de nossa responsabilidade e/ou propriedade.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Receita bruta - Consolidado

A Companhia utiliza-se, normalmente, de suas informações de receita bruta segmentada por tipo de serviço prestado e por localidade geográfica conforme apresentada a seguir:

(a) Por tipo de serviço prestado

	<u>2009</u>	<u>%</u>	<u>2008</u>	<u>%</u>	<u>Variação horizontal (%)</u>
Receita Doméstica					
Regular - Passageiro	5.331.765	52,6	5.967.628	55,2	(10,7)
Fretamento - Passageiro	136.847	1,4	194.843	1,8	(29,8)
Carga	446.983	4,4	459.488	4,3	(2,7)
	<u>5.915.595</u>	<u>58,4</u>	<u>6.621.959</u>	<u>61,3</u>	<u>(10,7)</u>
Receita Internacional					
Regular - Passageiro	2.532.448	25,0	2.626.168	24,3	(3,6)
Fretamento - Passageiro	8.823	0,1	18.818	0,2	(53,1)
Carga	482.791	4,7	540.909	5,0	(10,7)
	<u>3.024.062</u>	<u>29,8</u>	<u>3.185.895</u>	<u>29,5</u>	<u>(5,1)</u>
Outras receitas operacionais					
Parcerias com Programa Fidelidade	687.507	6,8	528.247	4,8	30,1
Agenciamento de viagens e turismo	58.865	0,6	63.958	0,6	(8,0)
Bilhetes vencidos e outros	449.691	4,4	405.923	3,8	10,8
	<u>1.196.063</u>	<u>11,8</u>	<u>998.128</u>	<u>9,2</u>	<u>19,8</u>
Receita Bruta	<u>10.135.720</u>	<u>100,0</u>	<u>10.805.982</u>	<u>100,0</u>	<u>(6,2)</u>

(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia

	<u>2009</u>	<u>%</u>	<u>2008</u>	<u>%</u>	<u>Variação horizontal (%)</u>
Brasil	7.111.657	70,1	7.605.280	70,4	(6,5)
Europa	1.368.376	13,5	1.550.523	14,3	(11,7)
América do Norte	819.427	8,1	947.520	8,8	(13,5)
América do Sul (excluindo Brasil)	836.260	8,3	702.659	6,5	19,0
Receita Bruta	<u>10.135.720</u>	<u>100,0</u>	<u>10.805.982</u>	<u>100,0</u>	<u>(6,2)</u>

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Composição dos principais grupos de custos e despesas - Consolidado

	2009						2008		
	Custos dos serviços prestados	Despesas				Total	%	Total	%
		Comerciais	Gerais e administrativas	Honorários da administração	Total				
Pessoal	1.599.920	181.817	166.411	17.058	1.965.206	20,8	1.758.767	18,1	
Combustíveis	2.694.918				2.694.918	28,5	3.848.272	39,5	
Depreciações e amortizações	469.951	1.484	78.305		549.740	5,8	424.142	4,4	
Manutenções e revisões (exceto pessoal)	766.172				766.172	8,1	468.437	4,8	
Seguros de aeronaves	63.496				63.496	0,7	47.724	0,5	
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	573.180				573.180	6,1	482.373	5,0	
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	523.950	9.293	15.136		548.379	5,8	443.324	4,6	
Serviços prestados por terceiros	160.527	301.018	316.495		778.040	8,2	690.227	7,1	
Despesas de comercialização e marketing		846.225			846.225	8,9	957.279	9,8	
Outros	304.767	172.099	200.754		677.620	7,1	612.652	6,2	
	7.156.881	1.511.936	777.101	17.058	9.462.976	100,0	9.733.197	100,0	

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Resultado Financeiro - Consolidado

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	50.818	144.934
Variações cambiais	2.285.400	1.162.377
Ganhos com instrumentos financeiros - Câmbio		
Realizado		2.766
Ganhos com instrumentos financeiros – WTI (*)		
Realizado		83.261
Não realizado	908.022	
Outras receitas financeiras	<u>19.020</u>	<u>25.654</u>
	<u>3.263.260</u>	<u>1.418.992</u>
Despesas financeiras		
Variações cambiais	(571.930)	(2.411.223)
Juros passivos	(348.978)	(273.970)
Perdas de aplicações financeiras		(188.507)
Perdas com instrumentos financeiros - Câmbio		
Realizado		(4.216)
Não realizado	(21.054)	(812)
Perdas com instrumentos financeiros – WTI (*)		
Realizado	(591.170)	(165.585)
Não realizado		(1.191.137)
Outras despesas financeiras	<u>(36.546)</u>	<u>(29.133)</u>
	<u>(1.569.678)</u>	<u>(4.264.583)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u><u>1.693.582</u></u>	<u><u>(2.845.591)</u></u>

*WTI – West Texas Intermediate - tipo de petróleo bruto frequentemente utilizado como preço de referência.

A variação cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 totalizou uma receita líquida de R\$ 1.404.895 (2008 – despesa líquida de R\$ 1.316.035) e a despesa de juros referente a esse arrendamento reconhecida no resultado no mesmo período totalizou R\$ 166.839 (2008 - R\$ 122.927).

32 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição da (despesa) crédito tributário com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Corrente	239	(113.275)	(4.190)	(120.942)
Diferidos	<u>(675.346)</u>	<u>774.217</u>	<u>(675.346)</u>	<u>774.217</u>
	<u>(675.107)</u>	<u>660.942</u>	<u>(679.536)</u>	<u>653.275</u>

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da (despesa) crédito tributário do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.010.323	(2.175.376)	2.014.752	(2.167.709)
Alíquotas nominais - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	<u>(683.509)</u>	<u>739.628</u>	<u>(685.015)</u>	<u>737.021</u>
Efeitos fiscais sobre (adições) / exclusões permanentes:				
Resultado da equivalência patrimonial - societário	21.478	(6.195)		
Despesas indedutíveis	(24.091)		(24.091)	
Créditos tributários não constituído sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	(43)		(43)	
Débitos/ créditos tributários não constituídos sobre lucros auferidos no exterior			18.490	(67.650)
Outras (adições) exclusões permanentes	<u>11.058</u>	<u>(72.491)</u>	<u>11.123</u>	<u>(16.096)</u>
Despesa (crédito tributário) de imposto de renda e contribuição social	<u>(675.107)</u>	<u>660.942</u>	<u>(679.536)</u>	<u>653.275</u>
Alíquota efetiva - %	33,6%	30,4%	33,7%	30,1%

Os anos-base de 2005 a 2009 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

(c) Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

O regime é optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009. A Companhia optou pela adoção do RTT em 2008. Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 2009 e 2008, a Companhia utilizou das prerrogativas definidas no RTT.

* * *